



IBERSOL – SGPS, SA

Sociedade Aberta

Sede: Praça do Bom Sucesso, 105/159, 9º andar, Porto

Capital social: 41.514.818 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de identificação fiscal 501669477

Resultados de 9 meses, 2024

(informação não auditada)

- **Volume de Negócios consolidado das operações continuadas de 346,4 milhões de euros**
Crescimento de 11,7% face ao mesmo período de 2023
- **EBITDA consolidado das operações continuadas de 69,7 milhões de euros.**
Representa 20,1% do volume de negócios
- **Resultado líquido das operações continuadas de 9,1 milhões euros**
Redução de 0,4 milhões de euros face ao período homólogo de 2023

RELATÓRIO DE ATIVIDADE

Atividade

No mês de julho foi assinado o contrato de compra dos restantes 60% do capital social da sociedade Medfood Invest, S.L. por 13,5 milhões de euros. A Ibersol passou a deter a totalidade do capital social da Medfood, detentora de 100% da New Restaurants of Spain, S.A.U. (NRS), que atualmente opera 34 restaurantes KFC na Comunidade Valenciana de Espanha. A NRS registou, no 3º trimestre – que coincide com o período de maior atividade - um volume de negócios de 11,7 milhões de euros, um EBITDA de 2,6 milhões de euros e um resultado líquido de 0,8 milhões de euros. Os ativos aportados ascendiam a 36,8 milhões de euros e o Passivo era de 34,9 milhões de euros e incluía 9,8 milhões de euros de financiamento bancário.

O ano de 2024 tem sido marcado por um crescimento moderado no setor da restauração, nomeadamente no consumo out-of-home.

O comportamento das vendas no 3º trimestre não foi linear. A atividade no mês de julho teve um fraco desempenho, registando-se uma redução na evolução de vendas LfL de cerca de 3 p.p. face ao 2º trimestre. Em agosto o desempenho foi melhor, sobretudo na segunda quinzena do mês, e em setembro o crescimento de vendas foi 5 p.p. superior ao de julho e 2 p.p. superior ao do ano em acumulado.

O volume de negócios das “Operações Continuadas” atingiu os 346,4 milhões de euros nos primeiros 9 meses do ano, ultrapassando os 310,1 milhões de euros do período homólogo. Este crescimento de 11,7% deve-se a novas aberturas, ao melhor desempenho do canal de Delivery através de agregadores (que registou crescimentos na ordem dos 17%) e à integração das unidades KFC que pertencem ao negócio NRS a partir de 1 de julho, com um volume de negócios de 11,7M€.

Volume de Negócios (milhões de euros)	9M 2024	9M 2023	Var. 24/23
Vendas Restauração	336,1	307,2	9,4%
Vendas Mercadorias	9,2	8,9	3,0%
Prestação Serviços	2,4	2,7	-10,6%
Volume de Negócios	347,8	318,9	9,1%
Vendas Restauração das Operações Descontinuadas	-1,4	-8,8	-84,2%
Volume de Negócios Operações Continuadas	346,4	310,1	11,7%

O crescimento LfL das vendas de restauração no 3º trimestre foi de cerca de 5%. O tráfego de passageiros nos Aeroportos de Espanha, apesar de ter registado uma desaceleração do crescimento no 3º trimestre, continua a funcionar como alavanca para os restaurantes localizados nas concessões dos aeroportos e permite mitigar a relativa estagnação do consumo no mercado da restauração.

Vendas Restauração (milhões de euros)	9M 2024	9M 2023	Var. 24/23
Restaurantes	77,1	77,0	0,1%
Balcões	129,3	109,9	17,6%
Concessões e Catering	129,7	120,3	7,9%
Vendas Restauração	336,1	307,2	9,4%

O segmento **“Restaurantes”** com serviço à mesa apresenta um crescimento de apenas 0,1% face ao período homólogo. Este segmento, que inclui os restaurantes Pizza Hut e Pizza Móvil, tem sofrido uma maior concorrência por parte dos agregadores.

O segmento **“Balcões”** cresce 17,6% face ao período homólogo. Sem a incorporação dos restaurantes da NRS no 3º trimestre (11,7 milhões de euros de volume de negócios), o segmento teria crescido 7% devido às aberturas que ocorreram no final de 2023 e neste ano, nomeadamente das marcas KFC e Taco Bell.

O segmento de **“Concessões e Catering”** apresenta um crescimento de 7,9%, com os principais contributos a resultarem de:

- Novos contratos de concessão: Madrid (+5,2%), Lanzarote (+1,6%), Tenerife (+0,8%);
- Fim da concessão de Menorca (-3%) e do Eat Madrid (-1,9%);
- Crescimento das restantes concessões em Aeroportos (+3,5%) e do Catering em Portugal (+1,7%);

De salientar que no final do 3º trimestre ainda temos 5 restaurantes a operar em formatos provisórios, sobretudo no Aeroporto de Madrid, com vendas abaixo do seu potencial até à sua conversão em formato definitivo e 6 restaurantes que ainda não começaram a funcionar. No acumulado do período de 9 meses, estimamos uma “perda” de vendas de cerca de 8 milhões de euros face a uma situação de funcionamento normal.

Durante o 3º trimestre, registaram-se as seguintes alterações no número de restaurantes:

- 1 encerramento definitivo de um restaurante Ribs em Espanha;
- 3 aberturas em Portugal: um restaurante Pizza Hut e duas unidades Taco Bell;
- 3 aberturas em Espanha: uma no Aeroporto de Tenerife (Carlsberg), uma conversão de restaurante provisório em definitivo no Aeroporto de Lanzarote (CF) e a abertura de um restaurante franquiado Ribs;
- integração dos 34 restaurantes KFC operados pela empresa NRS, adquirida em julho.

No final do 3º trimestre, o número total de unidades era de 536 (479 próprias e 57 franquizadas), conforme se passa a explicitar:

Nº Unidades	31.12.2023	Aberturas 1T	Aberturas 2T	Aberturas 3T	Alienações 2024	Encerramentos 2024	30.09.2024
PORTUGAL	314	2	2	3	15	2	304
Próprias	313	2	2	3	15	2	303
Pizza Hut	108			1			109
Pans	41						41
Burger King	9				8		1
KFC	65		1				66
Quiosques	8						8
Taco Bell	21	2		2			25
Cafetarias	25				5		20
Catering	9						9
Concessões	23		1		2	1	21
Outros (MIT + Ribs + Pasta Caffé)	4					1	3
Franquiadas	1						1
ESPAÑA	177	4	7	37	0	5	220
Próprias	120	4	7	36	0	2	165
Pizza Móvil	12						12
Pizza Hut	3						3
Pans	30	1	2				33
Ribs	12		1			1	12
FrescCo	1						1
KFC ***	6			34			40
Concessões - Total	56	3	4	2		1	64
Concessões - Pret A Manger	2		2				4
Concessões - KFC	0	1					1
Concessões - Pizza Hut	0	1					1
Concessões - Outras marcas	54	1	2	2		1	58
Franquiadas	57	0	0	1	0	3	55
Pizza Móvil	4						4
Pans	34					3	31
Ribs	14			1			15
Fresco	2						2
SantaMaria	3						3
ANGOLA	10	1	0	0	0	0	11
KFC	9	1					10
Pizza Hut	1						1
Outras Localizações - Franquiadas	1	0	0	0	0	0	1
Pans	1						1
Total Próprias	443	7	9	39	15	4	479
Total Franquiadas	59	0	0	1	0	3	57
TOTAL	502	7	9	40	15	7	536

*** 34 aberturas no 3º trimestre correspondem à integração das unidades da NRS, adquiridas em Julho de 2024

Resultados Operacionais e Financeiros

Como referido, os contratos de concessão mais recentes dos Aeroportos de Espanha ainda têm alguns locais que operam num formato provisório até à conclusão do processo de conversão, o que penaliza a rentabilidade.

O resultado operacional das operações continuadas no final dos primeiros nove meses atingiu o valor de 17,8 milhões de euros, que compara com os 19,2 milhões de euros em igual período de 2023.

(milhões de euros)	1º Trim 2024		2º Trim 2024		3º Trim 2024		9M 2024		9M 2023		var. 24 vs 23
Volume de Negócios	98,2		111,1		137,0		346,4		310,1		11,7%
Custo das vendas	23,4	23,9%	26,4	23,8%	32,9	24,0%	82,7	23,9%	73,9	23,8%	12,0%
margem bruta %	76,1%		76,2%		76,0%		76,1%		76,2%		-0,1 p.p.
Fornecimentos e serviços externos	25,6	26,1%	30,1	27,1%	36,5	26,7%	92,2	26,6%	90,9	29,3%	1,5%
Custos com o pessoal	32,6	33,2%	34,4	30,9%	39,1	28,6%	106,1	30,6%	93,5	30,2%	13,4%
Amortizações, deprec. e perdas imparidade de AFT, Direito de Uso, Goodwill e AI	16,3	16,6%	17,0	15,3%	18,6	13,6%	51,9	15,0%	36,5	11,8%	42,4%
Custos Operacionais - Proveitos Operacionais	-0,8	-0,8%	-1,9	-1,7%	-1,7	-1,3%	-4,4	-1,3%	-3,9	-1,3%	12,9%
Total de custos operacionais	97,2		106,0		125,4		328,6		290,9		13,0%
Resultados Operacionais	1,0		5,1		11,6		17,8		19,2		-7,4%
margem	1,1%		4,6%		8,5%		5,1%		6,2%		-1,1 p.p.
Ebitda	17,4		22,1		30,2		69,7		55,7		25,2%
margem	17,7%		19,9%		22,1%		20,1%		18,0%		+2,1 p.p.

A margem bruta (76,1% do volume de negócios) permaneceu relativamente estável em 2024 e idêntica à verificada em 2023.

O aumento dos salários e o início da operação em novas concessões com formatos provisórios conduziram a uma subida do peso da rubrica de custos com pessoal de 0,4 p.p., representando 30,6% do volume de negócios.

Os custos com “Fornecimentos e Serviços Externos” representam 26,6% do volume de negócios, o que significa uma redução de 2,7 p.p. face ao período homólogo de 2023. Esta redução é explicada, em grande medida, pela aplicação das normas IFRS16 aos contratos de concessão de Alicante, Málaga e Gran Canária, que atingiram os tráfegos de passageiros de 2019 e que em 2023 não relevavam para efeitos da aplicação da norma, sendo que as respetivas rendas representavam 3,1% do volume de negócios dos 9 meses em análise de 2023.

As amortizações, depreciações, perdas por imparidade de AFT, direito de uso e Goodwill totalizaram 51,9 milhões de euros, que correspondem a um aumento de 15,5 milhões de euros quando comparado com o período homólogo de 2023. As amortizações de direito de uso correspondem a 36,4 milhões de euros e aumentaram 13,6 milhões de euros face ao período homólogo de 2023.

O EBITDA dos 9 meses em análise foi de 69,7 milhões de euros, 25% superior ao de igual período de 2023. A margem EBITDA sobe para 20,1% do volume de negócios (2,1 p.p. acima do período homólogo).

No entanto, se excluirmos o impacto da IFRS16 no EBITDA, a margem EBITDA sem IFRS16 seria de 8,9%, o que representa uma perda de 1,1 p.p. face ao período comparável.

Demonstração de Resultados (milhões de euros)	9M 2024		9M 2023		var. 24 vs 23	9M 2024 s/IFRS16		9M 2023 s/IFRS16		var. s/ IFRS16 24 vs 23
Volume de Negócios	346,4		310,1		11,7%	346,4		310,1		11,7%
Fornecimentos e serviços externos	92,2	26,6%	90,9	29,3%	1,5%	131,2	37,9%	115,7	37,3%	13,5%
Amortizações, deprec. e perdas imparidade de AFT, Direito de Uso, Goodwill e AI	51,9	15,0%	36,5	11,8%	42,4%	17,7	5,1%	14,6	4,7%	21,5%
Ebitda	69,7		55,7		25,2%	30,7		30,9		-0,6%
margem	20,1%		18,0%		+2,1 p.p.	8,9%		10,0%		-1,1 p.p.

Esta redução de margem deve-se à subida dos custos com pessoal e ao aumento de “Fornecimentos e serviços externos”, nomeadamente os custos de energia e de rendas em novas concessões.

O Resultado Financeiro líquido nos nove meses iniciais do ano foi negativo em 8,2 milhões de euros, 1,1 milhões de euros mais gravoso do que o registado no período homólogo de 2023, por efeito do aumento dos juros das locações financeiras e compensado parcialmente pelo crescimento dos proveitos associados às aplicações financeiras.

(milhões de euros)	9M 2024		9M 2023		var. 24 vs 23
Resultado Financeiro	-8,2	-2,4%	-7,1	-2,3%	14,5%
Gastos e perdas financeiras	-12,4	-3,6%	-10,0	-3,2%	23,4%
Rendimentos e ganhos financeiros	4,2	1,2%	2,8	0,9%	48,2%

Os gastos e perdas financeiras totalizaram 12,4 milhões de euros, o que corresponde a um aumento de 2,4 milhões de euros face a igual período de 2023. Grande parte destes gastos e perdas corresponde aos juros com locações no valor de 11,0 milhões (7,0 milhões no período homólogo de 2023).

Os rendimentos e ganhos financeiros registaram um aumento de 1,4 milhões de euros devido à melhoria de remuneração das aplicações das disponibilidades financeiras que foram remuneradas a uma taxa média de 3,7%.

O resultado líquido das operações continuadas atingiu os 9,1 milhões de euros (era 9,5 milhões nos 9 meses de 2023). Os principais contributos para esta variação resumem-se da seguinte forma:

Variação 9M 2024 vs. 9M 2023 (milhões de euros)	
+ Ebitda	14,0
- Amortizações de Direitos de Uso	12,9
- Amortizações, deprec. e perdas impar. de AFT, Goodwill e AI	2,6
- Juros Locação	3,8
- Outros Gastos Financeiros	-1,4
+ Rendimentos Financeiros	1,4
- Imposto sobre o Rendimento	-2,1
Resultado líquido	-0,4

O resultado líquido consolidado ascendeu a 12,2 milhões de euros (10,6 milhões de euros em igual período de 2023) e inclui o resultado da alienação das operações descontinuadas que ascendeu a 3,1 milhões de euros correspondente à mais-valia na alienação de 8 restaurantes Burger King no montante de 2,9 milhões de euros e 200 mil euros de resultado líquido gerado até ao momento da saída.

Situação Financeira

O Ativo consolidado atingiu em 30 de setembro o montante de 728 milhões de euros e o Capital Próprio situou-se em 341,2 milhões de euros, representando cerca de 47% do total do Ativo. O Passivo consolidado atingiu um montante de 386,9 milhões de euros.

A integração da Medfood contribuiu com 36,8 milhões de euros de ativo 34,9 milhões de euros de Passivo, estando ainda em curso o exercício de PPA para apuramento do justo valor dos Ativos e Passivos.

O investimento no período acumulado a setembro foi de 25,2 milhões de euros, dos quais 19,9 milhões de euros no programa de expansão e na conversão dos restaurantes nos aeroportos em Espanha e 3,7 milhões de euros na remodelação de 30 restaurantes.

O Passivo corrente ascende a 147,3 milhões de euros dos quais 49,2 milhões correspondem a Responsabilidades com Locações sendo 55,7 milhões de euros inferior ao Ativo corrente. O Grupo dispõe de 31,8 milhões de euros de linhas de papel comercial e linhas de crédito contratadas não utilizadas.

A 30 de Setembro de 2024, o Capital Próprio ascendia a 341,2 milhões de euros, inferior em 13,7 milhões de euros ao valor registado no final de 2023, em virtude de o grupo ter efetuado uma distribuição de dividendos de 20,8 milhões de euros.

Demonstração da Posição Financeira Consolidada (milhões de euros)	31/09/2024	31/12/2023	Var.
Total do Activo	728,0	712,4	15,7
CAPITAL PRÓPRIO	341,2	354,9	-13,7
Dívida Remunerada (Empréstimos)	24,2	28,5	-4,3
Passivos com Locações	264,9	229,0	35,8
Outros Passivos	97,8	100,0	-2,2
Total do Capital Próprio e Passivo	728,0	712,4	15,7

A dívida líquida (incluindo as responsabilidades com locação) ascendia a 139,0 milhões de euros, o que representa um aumento de 71,6 milhões de euros face ao valor em dívida no final de 2023 (67,3 milhões de euros), sendo que 264,9 milhões correspondem às responsabilidades com locações.

(milhões de euros)	30/09/2024	31/12/2023	var.
Total Empréstimos	24,2	28,5	-4,3
Caixa e Depósitos Bancários	-149,0	-188,5	-39,5
Outros Activos Financeiros Correntes e Não Correntes	-1,0	-1,6	-0,6
Dívida Bancária Líquida	-125,9	-161,7	-35,8
Passivos de Locação	264,9	229,0	35,8
Dívida Líquida	139,0	67,3	71,6
Capital Próprio	341,2	354,9	-13,7
Gearing (Dívida Líquida/ Dívida Líquida+Capital Próprio)	29%	16%	

Os empréstimos bancários, que ascendiam a 24,2 milhões de euros, aumentaram 9,8 milhões de euros por efeito da consolidação da NRS e reduziram 14,1 milhões de euros pelos reembolsos de empréstimos existentes no Grupo.

Ações Próprias

Durante os primeiros nove meses do ano, ao abrigo do programa de recompra aprovado pelos acionistas em 2023 e de um novo programa aprovado na última Assembleia Geral, o grupo adquiriu 626.255 ações a um preço médio de 6,98 euros. Em 5 de Julho de 2024 foi efetuado o registo da redução do capital social por extinção de 844.759 ações próprias, passando a Ibersol SGPS a deter 258.986 ações adquiridas ao preço médio de 7,09 euros e representativas de 0,62% do capital social.

Perspetivas

As previsões recentes dos Bancos de Portugal e Espanha para 2024, apontam para crescimentos do PIB de 1,6% e 2,8% respetivamente, com um abrandamento na inflação face aos últimos dois anos e uma redução moderada das taxas de juro até ao final do ano.

A situação geopolítica e a manutenção dos conflitos no Médio Oriente e na Ucrânia continuam a gerar incerteza sobre o futuro e a segurança da Europa, com potenciais efeitos negativos na confiança dos consumidores. Esperamos, no entanto, que os mercados do sul da Europa, mais expostos ao turismo, continuem a evidenciar uma maior resiliência face a um abrandamento natural no consumo. Em Portugal, o aumento do rendimento disponível das famílias permite-nos prever que este último trimestre possa ser um pouco mais favorável ao consumo de restauração.

O ano de 2024 ficará ainda marcado pela conversão dos novos restaurantes concessionados nos aeroportos de Lanzarote, Madrid, Tenerife e Málaga, que continuará a pressionar a rentabilidade, até que se conclua a sua conversão nos formatos e conceitos definitivos, algo que se prevê que ocorra até ao final de abril de 2025.

Ao nível de desenvolvimento das nossas operações, daremos continuidade aos planos de expansão das marcas da Pizza Hut, KFC, Taco Bell e Pret A Manger, que abriu o seu primeiro restaurante em Portugal no mês de outubro.

Porto, 26 de Novembro de 2024

António Alberto Guerra Leal Teixeira

António Carlos Vaz Pinto de Sousa

Maria do Carmo Guedes Antunes de Oliveira

Juan Carlos Vázquez-Dodero de Bonifaz

Maria Deolinda Fidalgo do Couto

Glossário

Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços
Vendas	Vendas de restauração + vendas de mercadorias
Vendas de Restauração	Vendas realizadas pelos restaurantes operados directamente
Vendas de Mercadorias	Vendas de mercadorias a terceiros e franquiados
Margem Bruta	Volume de Negócios - Custo das Vendas
Margem EBIT	EBIT / Volume de negócios
Margem EBITDA	EBITDA / Volume de negócios
LfL	Like for like. Usado para comparar números de vendas utilizando a mesma base
EBIT (Earnings before Interest and Taxes)	Resultados Operacionais das operações continuadas
EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortisation)	Resultados operacionais das operações continuadas deduzidos de Amortizações, depreciações e perdas por imparidade de Activos fixos tangíveis, Direitos de uso, Goodwill e Ativos intangíveis
EBITDA sem IFRS16	EBITDA excluindo a aplicação da IFRS16 aos contratos de locação de espaços, apresentando-se assim a totalidade das rendas do período como gastos operacionais, em Fornecimentos e Serviços Externos
Capex	Adições de ativos fixos tangíveis e intangíveis
Resultado Financeiro	Rendimentos e ganhos financeiros + Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos - Gastos e Perdas Financeiras
Juros Totais	Juros + comissões
Racio de cobertura de juros	EBITDA / Juros Totais
Dívida Bancária Líquida	Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos - caixa, depósitos bancários, outros ativos financeiros não correntes e outros ativos financeiros correntes
Dívida Líquida	Dívida Bancária Líquida + Responsabilidades com Locações
Gearing	Dívida líquida / (Dívida líquida + Capital próprio)
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Total do Activo

Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas Intercalares

Ibersol S.G.P.S., S.A.

30 de setembro de 2024

Índice

Demonstração Condensada dos Resultados e do Outro Rendimento Integral Consolidado Intercalar	13
Demonstração Condensada dos Resultados e do Outro Rendimento Integral Consolidado Intercalar	14
Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada Intercalar	15
Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados Intercalares	16
Demonstração Condensada das Alterações no Capital Próprio Consolidado Intercalar	17
Notas anexas às demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares	18
1. Apresentação e Estrutura do Grupo	18
1.1. Subsidiárias do Grupo Ibersol	19
1.2. Empreendimentos conjuntos e associadas do Grupo Ibersol.....	20
1.3. Alterações ocorridas no perímetro de consolidação.....	20
2. Bases de preparação da informação financeira	20
2.1. Bases de apresentação.....	21
2.1.1. Aprovação das demonstrações financeiras	21
2.1.2. Referencial contábilístico.....	22
2.1.3. Bases de mensuração	22
2.1.4. Comparabilidade	22
2.1.5. Moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira	22
2.2. Novas normas, alteração e interpretação.....	23
3. Gestão do Risco Operacional.....	27
3.1. Riscos do contexto global.....	27
3.2. Riscos de contratos de desenvolvimento e de franquia	27
3.3. Riscos da qualidade e segurança alimentar	28
3.4. Risco de preço	28
3.5. Riscos ambientais.....	28
4. Desempenho Operacional	29
4.1. Rédito.....	29
4.2. Relato por segmentos.....	29
4.3. Rendimentos e gastos operacionais.....	31
4.3.1. Outros rendimentos/(gastos) operacionais	31
5. Fundo de Maneio	32
5.1. Contas a receber	32
5.1.1. Outras contas a receber	33
5.1.2. Outros devedores.....	33

5.2.	Contas a pagar.....	33
5.2.1.	Fornecedores	34
5.2.2.	Acréscimos de gastos.....	34
6.	Investimentos	34
6.1.	Goodwill.....	34
6.2.	Ativos intangíveis.....	35
6.3.	Ativos fixos tangíveis.....	37
6.4.	Ativos sob direito de uso.....	37
6.5.	Depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros	38
6.6.	Operações descontinuadas e ativos não correntes detidos para venda	40
6.7.	Propriedade de Investimento.....	41
7.	Financiamento	42
7.1.	Capital próprio.....	42
7.1.1.	Capital social	42
7.1.2.	Ações próprias	42
7.1.3.	Dividendos.....	43
7.1.4.	Resultado por ação.....	43
7.2.	Dívida bancária.....	43
7.3.	Passivos de locação	44
7.4.	Obrigações de tesouro	45
7.5.	Caixa e depósitos bancários	46
7.6.	Resultado da atividade financeira.....	46
8.	Imposto sobre o rendimento.....	46
8.1.	Imposto corrente	46
8.1.1.	Imposto corrente reconhecido na demonstração de resultados.....	47
8.1.2.	Imposto corrente reconhecido na demonstração da posição financeira	47
8.2.	Impostos diferidos	47
8.2.1.	Ativos por impostos diferidos	47
8.2.2.	Passivos por impostos diferidos.....	48
9.	Provisões e Contingências	49
9.1.	Provisões	49
9.2.	Ativos e passivos contingentes.....	49
9.3.	Garantias.....	49
10.	Transações com partes relacionadas.....	50
11.	Eventos Subsequentes	51

Demonstração Condensada dos Resultados e do Outro Rendimento Integral Consolidado Intercalar

Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

	Notas	Nove meses findos em 30 de Setembro	
		2024	2023
Vendas	4.1.	343 951 128	307 341 652
Prestações de serviços	4.1.	2 413 961	2 737 987
Custo de vendas		-82 749 634	-73 888 107
Fornecimentos e serviços externos		-92 245 404	-90 903 056
Gastos com o pessoal		-106 066 999	-93 510 297
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros	6.5.	-51 935 247	-36 479 028
Outros rendimentos /(gastos) operacionais	4.3.	4 418 390	3 914 871
Resultado operacional das operações continuadas		17 786 195	19 214 022
Gastos e perdas financeiras	7.6.	-12 388 362	-10 038 658
Rendimentos e ganhos financeiros	7.6.	4 217 028	2 845 672
Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos		3 686	57 679
Resultado antes de imposto das operações continuadas		9 618 547	12 078 715
Imposto sobre o rendimento do período	8.1.1.	-553 256	-2 624 648
Resultado líquido consolidado das operações continuadas		9 065 291	9 454 067
Operação descontinuada:			
Lucro (prejuízo) de operações descontinuadas, líquida de imposto	6.6.	3 097 611	1 169 780
Resultado líquido consolidado		12 162 902	10 623 847
Outro rendimento integral:			
Diferenças cambiais líquidas		-771 860	-4 126 917
RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO		11 391 042	6 496 930
Resultado líquido consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe			
Operações continuadas		9 063 698	9 490 152
Operações descontinuadas		3 097 611	1 169 780
Interesses que não controlam			
Operações continuadas		1 593	-36 085
Operações descontinuadas		0	0
		12 162 902	10 623 847
Rendimento integral consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe			
Operações continuadas		8 291 838	5 363 235
Operações descontinuadas		3 097 611	1 169 780
Interesses que não controlam			
Operações continuadas		1 593	-36 085
Operações descontinuadas		0	0
		11 391 042	6 496 930
Resultado por acção:	7.1.4.		
Básico			
Operações continuadas		0,22	0,22
Operações descontinuadas		0,07	0,03
Diluído			
Operações continuadas		0,22	0,22
Operações descontinuadas		0,07	0,03

Porto, 26 de Novembro de 2024

O Conselho de Administração,

Demonstração Condensada dos Resultados e do Outro Rendimento Integral Consolidado Intercalar

Para o terceiro trimestre dos anos 2024 e 2023

	Notas	3º Trimestre	
		3 meses findos em 30/09/2024	3 meses findos em 30/09/2023
Vendas	4.1.	136 280 068	116 585 913
Prestações de serviços	4.1.	712 094	822 396
Custo de vendas		-32 865 781	-27 026 102
Fornecimentos e serviços externos		-36 520 875	-33 374 595
Gastos com o pessoal		-39 115 115	-33 404 556
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros	6.5.	-18 626 224	-14 190 498
Outros rendimentos /(gastos) operacionais	4.3.	1 746 298	1 875 439
Resultado operacional das operações continuadas		11 610 465	11 287 997
Gastos e perdas financeiras	7.6.	-4 652 269	-3 551 700
Rendimentos e ganhos financeiros	7.6.	1 033 148	373 724
Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos		-96 281	-1 264
Resultado antes de imposto das operações continuadas		7 895 063	8 108 757
Imposto sobre o rendimento do período	8.1.1.	-614 824	-1 803 541
Resultado líquido consolidado das operações continuadas		7 280 239	6 305 216
Operação descontinuada:			
Lucro (prejuízo) de operações descontinuadas, líquida de imposto	6.6.	67 533	589 875
Resultado líquido consolidado		7 347 772	6 895 091
Outro rendimento integral:			
Diferenças cambiais líquidas		-877 250	86 950
RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO		6 470 522	6 982 041
Resultado líquido consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe			
Operações continuadas		7 280 297	6 305 216
Operações descontinuadas		67 533	589 875
Interesses que não controlam			
Operações continuadas		-58	0
Operações descontinuadas		0	0
		7 347 772	6 895 091
Rendimento integral consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe			
Operações continuadas		6 403 047	6 392 166
Operações descontinuadas		67 533	589 875
Interesses que não controlam			
Operações continuadas		-58	0
Operações descontinuadas		0	0
		6 470 522	6 982 041
Resultado por acção:	7.1.4.		
Básico			
Operações continuadas		0,18	0,15
Operações descontinuadas		0,00	0,01
Diluído			
Operações continuadas		0,18	0,15
Operações descontinuadas		0,00	0,01

Porto, 26 de Novembro de 2024

O Conselho de Administração,

Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada Intercalar

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

ATIVO	Notas	30/09/2024	31/12/2023
Ativo não corrente			
Goodwill	6.1.	69 130 888	54 391 775
Ativos intangíveis	6.2.	27 613 910	26 504 932
Ativos fixos tangíveis	6.3.	141 362 192	130 710 349
Ativos sob direitos de uso	6.4.	246 154 972	218 816 592
Propriedade de Investimento	6.7.	12 614 327	12 839 749
Investimentos em Associadas e Empreendimentos conjuntos	1.2.	3 138 467	6 323 998
Instrumentos de dívida ao custo amortizado	7.4.	900 841	585 250
Contas a receber não correntes	5.1.	9 945 182	9 149 041
Ativos por impostos diferidos	8.2.1.	13 300 992	12 236 647
Total de ativos não correntes		524 161 771	471 558 333
Ativo corrente			
Inventários		14 202 504	13 185 289
Imposto sobre o rendimento a recuperar	8.1.2.	4 524 544	3 550 462
Instrumentos de dívida ao custo amortizado	7.4.	120 480	995 489
Contas a receber correntes	5.1.	35 168 759	28 678 238
Caixa e depósitos bancários	7.5.	149 015 302	188 538 842
Total de ativos correntes		203 031 589	234 948 320
Grupo de ativos classificados como detidos para venda	6.6.	846 898	5 876 692
Total do Ativo		728 040 258	712 383 344
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital Próprio			
Capital social	7.1.1.	41 514 818	42 359 577
Ações próprias	7.1.2.	-1 835 604	-3 244 008
Prêmios de emissão		29 900 789	29 900 789
Reserva de conversão cambial		-22 266 533	-21 494 673
Reservas Legais		6 091 350	4 236 428
Resultados transitados e outras reservas		275 590 687	287 597 084
Resultado Líquido do Exercício		12 161 309	15 537 446
Capital Próprio atribuível aos detentores do capital da Ibersol		341 156 816	354 892 643
Interesses que não controlam		33 039	31 446
Total do Capital Próprio		341 189 855	354 924 089
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	7.2.	19 084 112	12 663 527
Passivos de locação	7.3.	215 651 301	188 846 002
Passivos por impostos diferidos	8.2.2.	2 585 870	2 769 902
Provisões	9.1.	2 020 977	2 542 118
Contas a pagar não correntes	5.2.	3 704	3 704
Total de passivos não correntes		239 345 964	206 825 253
Passivo corrente			
Financiamentos obtidos	7.2.	5 084 604	15 790 517
Passivos de locação	7.3.	49 205 770	40 161 966
Contas a pagar correntes	5.2.	92 679 203	92 691 914
Imposto sobre o rendimento a pagar	8.1.2.	347 635	156 520
Total de passivos correntes		147 317 212	148 800 917
Passivos diretamente associados ao grupo de ativos classificados como detidos para venda	6.6.	187 226	1 833 086
Total do Passivo		386 850 402	357 459 256
Total do Capital Próprio e Passivo		728 040 258	712 383 344

Porto, 26 de Novembro de 2024

O Conselho de Administração,

Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados Intercalares

Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

	Nota	2024	2023
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		345 678 172	330 178 385
Pagamentos a fornecedores		-164 698 087	-156 896 578
Pagamentos ao pessoal		-102 167 670	-91 193 577
Fluxos gerados pelas operações		78 812 415	82 088 230
(Pagamentos)/recebimento imposto s/ rendimento		-2 888 417	-2 563 764
Outros recebimentos/(pagamentos) de atividades operacionais		-15 649 999	-23 171 486
Fluxos das atividades operacionais (1)		60 273 999	56 352 981
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Alienação de operações descontinuadas líquida de caixa e equivalentes de caixa	6.6.	5 962 586	-
Investimentos financeiros		46 742	739 193
Ativos fixos tangíveis			5 051
Juros recebidos		4 299 686	2 821 833
Outros ativos financeiros		944 457	231 499
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros	2.	-8 378 395	-383 834
Outros ativos financeiros		-595 241	-
Ativos fixos tangíveis		-21 007 094	-20 343 305
Ativos intangíveis		-2 579 227	-3 081 290
Fluxos das atividades de investimento (2)		-21 306 486	-20 010 854
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos	7.2.	855 368	328 041
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos	7.2.	-14 994 329	-40 755 649
Dívida de locação	7.3.	-26 410 531	-19 152 216
Juros de empréstimos e custos similares		-1 413 688	-3 060 858
Juros de contratos de locação	7.3	-10 954 368	-6 988 441
Dividendos pagos	7.1.3.	-20 755 209	-29 651 704
Aquisição de ações próprias	7.1.2.	-4 370 066	-2 027 844
Fluxos das atividades de financiamento (3)		-78 042 823	-101 308 671
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		-39 075 310	-64 966 544
Efeitos de diferenças cambiais		-448 230	-651 382
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		188 538 842	237 132 629
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	7.5.	149 015 302	171 514 703

Porto, 26 de Novembro de 2024

O Conselho de Administração,

Demonstração Condensada das Alterações no Capital Próprio Consolidado Intercalar

Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

Atribuível a detentores do capital											
	Nota	Capital Social	Ações Próprias	Prêmios de Emissão	Reservas legais	Reservas de conversão cambial	Resultados Transitados e Outras Reservas	Resultado Líquido do Exercício	Total	Interesses que não Controlam	Total Capital Próprio
Saldo em 1 de janeiro de 2023		46 000 000	-11 410 227	29 900 789	1 976 081	-10 088 451	167 521 938	159 875 149	383 775 279	-81 719	383 693 560
Alterações do período:											
Aplicação do resultado consolidado de 2022:											
Transferência para reservas e resultados transitados					2 260 347		157 614 802	-159 875 149	-		-
Redução de capital	7.1.1.	-3 640 423	11 410 227				-7 769 804		-		-
Compra ações próprias	7.1.2.		-58 663						-58 663		-58 663
Reservas de conversão - Angola						-4 126 917			-4 126 917		-4 126 917
Outros movimentos relativos a interesses que não controlam							-134 421		-134 421	232 775	98 354
Resultado consolidado do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2023								10 659 932	10 659 932	-36 085	10 623 847
Total alterações do período		-3 640 423	11 351 563	-	2 260 347	-4 126 917	149 710 577	-149 215 217	6 339 931	196 690	6 536 621
Resultado líquido consolidado								10 659 932	10 659 932	-36 085	10 623 847
Rendimento consolidado integral									6 533 015	-36 085	6 496 930
Operações com detentores de capital no período											
Aplicação do resultado consolidado de 2022:											
Dividendos distribuídos	7.1.3.						-29 651 704		-29 651 704		-29 651 704
Saldo em 30 de junho de 2023		42 359 577	-58 664	29 900 789	4 236 428	-14 215 368	287 580 812	10 659 932	360 463 506	114 971	360 578 477
Saldo em 1 de janeiro de 2024		42 359 577	-3 244 008	29 900 789	4 236 428	-21 494 673	287 597 084	15 537 446	354 892 642	31 446	354 924 088
Alterações do período:											
Aplicação do resultado consolidado de 2023:											
Transferência para reservas e resultados transitados					1 854 922		13 682 524	-15 537 446	-		-
Redução de capital	7.1.1.	-844 759	5 778 469				-4 933 710		-		-
Compra ações próprias	7.1.2.		-4 370 066						-4 370 066		-4 370 066
Reservas de conversão - Angola						-771 860			-771 860		-771 860
Resultado consolidado do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2024								12 161 309	12 161 309	1 593	12 162 902
Total alterações do período		-844 759	1 408 403	-	1 854 922	-771 860	8 748 814	-3 376 137	7 019 383	1 593	7 020 976
Resultado líquido consolidado								12 161 309	12 161 309	1 593	12 162 902
Rendimento consolidado integral									11 389 449	1 593	11 391 042
Operações com detentores de capital no período											
Aplicação do resultado consolidado de 2023:											
Dividendos distribuídos	7.1.3.						-20 755 209		-20 755 209		-20 755 209
Saldo em 30 de junho de 2024		41 514 818	-1 835 604	29 900 789	6 091 350	-22 266 533	275 590 688	12 161 309	341 156 816	33 039	341 189 855

Porto, 26 de Novembro de 2024

O Conselho de Administração,

Notas anexas às demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares

1. Apresentação e Estrutura do Grupo

A IBERSOL, SGPS, SA (“Grupo” ou “Ibersol”), tem sede na Praça do Bom Sucesso, Edifício Península n.º 105 a 159 – 9º, 4150-146 Porto, Portugal, e as suas subsidiárias (conjuntamente, o Grupo), exploram uma rede de 536 unidades no ramo da restauração através das marcas Pizza Hut, Pasta Caffé, Pans & Company, Ribs, FrescoCo, SantaMaría, Kentucky Fried Chicken, Pans Café, Pizza Móvil, Miiit, Taco Bell, Pret a Manger, Sol, Silva Carvalho Catering e Palace Catering, Goto Café e outras. O Grupo possui 479 unidades de exploração própria e 57 em regime de franquia. Deste universo, 304 estão sediadas em Portugal, das quais 303 são próprias e 1 franquizada, e 220 estão sediadas em Espanha, repartindo-se por 165 estabelecimentos próprios e 55 franquizados, e 11 em Angola e 1 noutras localizações.

A Empresa é uma sociedade anónima e está cotada na Euronext de Lisboa.

Firma: IBERSOL, SGPS, S.A.

Sede: Edifício Península Praça do Bom Sucesso, nº 105 a 159, 9º, Porto, Portugal

Natureza Jurídica: Sociedade Anónima

Capital Social: €41.514.818

N.I.P.C.: 501 669 477

A Empresa-mãe e entidade controladora final da Ibersol SGPS é a sociedade ATPS – SGPS, S.A..

1.1. Subsidiárias do Grupo Ibersol

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, as empresas do Grupo, suas respectivas sedes e principal negócio desenvolvido incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral e a respetiva proporção do capital é conforme se segue:

Firma	Sede	% Participação	
		set/24	dez/23
Empresas subsidiárias			
Iberusa Hotelaria e Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Ibersol Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Ibersande Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Ibersol Madeira e Açores Restauração, S.A.	Funchal	100%	100%
Iberaki Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Restmon Portugal, Lda	Porto	61%	61%
Vidisco, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%
Inverpeninsular, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%
Firmoven Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
IBR - Sociedade Imobiliária, S.A.	Porto	100%	100%
Anatir SGPS, S.A.	Porto	100%	100%
Sugestões e Opções-Actividades Turísticas, S.A	Porto	100%	100%
José Silva Carvalho Catering, S.A.	Porto	100%	100%
Iberusa Central de Compras para Restauração ACE	Porto	100%	100%
Maestro - Serviços de Gestão Hoteleira, S.A.	Porto	100%	100%
SEC - Eventos e Catering, S.A.	Porto	100%	100%
IBERSOL - Angola, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%
HCI - Imobiliária, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%
Ibergourmet Produtos Alimentares (ex-Gravos 2012, S.A)	Porto	100%	100%
Lusinver Restauracion, S.A.	Vigo - Espanha	100%	100%
The Eat Out Group S.L.U.	Barcelona - Espanha	100%	100%
Pansfood, S.A.U.	Barcelona - Espanha	100%	100%
Foodstation, S.L.U	Barcelona - Espanha	100%	100%
Dehesa de Santa Maria Franquicias, S.L.	Barcelona - Espanha	100%	100%
Volrest Aldaia, S.L	Vigo - Espanha	100%	100%
Volrest Alcalá, S.L	Vigo - Espanha	100%	100%
Volrest Alfafar, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%
Volrest Rivas, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%
Voesmu Restauracion, SL	Vigo - Espanha	100%	100%
Food Orchestrator, S.A.	Braga	84%	84%
Eat Tasty, S.L.	Madrid	84%	84%
Iberespana Central de Compras, A.I.E.	Vigo - Espanha	100%	100%
Belsai Restauração, S.A.	Porto	-	100%
IBERPRET, S.A.	Porto	100%	-
New Restaurants of Spain, S.A.	Alicante - Espanha	100%	-
Medfood Invest S.L.	Alicante - Espanha	100%	-

O grupo Ibersol não tem sucursais.

1.2. Empreendimentos conjuntos e associadas do Grupo Ibersol

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, as empresas do Grupo, suas respectivas sedes e principal negócio desenvolvido incluídas na consolidação pelo método de equivalência patrimonial e a respetiva proporção do capital é conforme se segue:

Firma	Sede	% Participação	
		set/24	dez/23
Empresas associadas			
Ziaicos - Serviços e gestão, Lda	Porto	40%	40%
Empresas controladas conjuntamente			
UQ Consult - Serviços de Apoio à Gestão, S.A.	Porto	50%	50%
New Restaurants of Spain, S.A.	Alicante - Espanha	-	40%
Medfood Invest S.L.	Alicante - Espanha	-	40%

1.3. Alterações ocorridas no perímetro de consolidação

Aquisição de novas sociedades

Em 23 de julho de 2024 foi adquirido o total do capital das subsidiárias New Restaurants of Spain (NRS) e Medfood (nota introdutória).

Alienações

Em 31 de janeiro de 2024 o Grupo alienou a subsidiária Belsai, Restauração S.A. (Nota 6.6.).

Outras alterações no perímetro de consolidação

Constitution of subsidiaries

On 12 August 2024, a subsidiary was created, Iberpret, S.A., which will operate the locations in Portugal with the Pret a Manger concept, the group's new brand.

Fusão de subsidiárias

Após 30 setembro de 2024 foi registado o projeto de fusão por absorção das subsidiárias Volrest Aldaia, Volrest Alfafar, Volrest Alcala, Volrest Rivas e Voesmu na subsidiária Foodstation.

2. Bases de preparação da informação financeira

Nota introdutória

Contrato Compra e Venda Restaurantes KFC

Em 23 de julho de 2024 foi adquirido os remanescentes 60% da subsidiária Medfood (passando a Ibersol a deter 100% do capital social desta sociedade) a qual detém 100% do capital social da New Restaurants of Spain (NRS), que atualmente opera 34 restaurantes KFC no sul de Espanha.

Até ao final do ano, vai ser concluído o exercício de PPA com apuramento dos justos valores dos ativos, passivos e passivos contingentes adquiridos, pelo que a esta data o goodwill que resulta desta aquisição no montante de 14.739.113 euros, foi apurado com base em valores provisórios dos ativos líquidos adquiridos, conforme segue:

	<u>Data da aquisição</u>	<u>set/24</u>
Activos líquidos adquiridos (provisório)	1 712 887	2 718 123
Goodwill provisório (Nota 6.1)	14 739 113	
Interesses que não controlam	-	
Preço de aquisição	<u>16 452 000</u>	
Pagamentos efectuados	13 252 000	
Montantes a pagar no futuro (nota 5.2)	<u>3 200 000</u>	
	<u>16 452 000</u>	
Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição		
Pagamentos efectuados	10 252 000	
Caixa e equivalentes de caixa adquiridos	<u>1 873 913</u>	
	<u>8 378 087</u>	

Nos nove meses findos em 30 de setembro foi liquidado o montante de 10.252.000 euros, sendo o restante valor de aquisição de 16.452.000 euros pago, por adiantamento em maio de 2023, 3 milhões de euros, e 3.200.000 euros em 23 de outubro de 2024.

O impacto das aquisições das subsidiárias das subsidiárias New Restaurants of Spain (NRS) e Medfood na Demonstração Condensada dos Resultados e do Outro Rendimento Integral Consolidado Intercalar a 30 de setembro de 2024, apresenta-se conforme segue:

	<u>Notas</u>	<u>30/09/2024</u>
Vendas	4.1.	11 749 805
Prestações de serviços	4.1.	24 194
Custo de vendas		-2 982 838
Fornecimentos e serviços externos		-3 064 509
Gastos com o pessoal		-3 098 336
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros	6.5.	-989 368
Outros rendimentos /(gastos) operacionais	4.3.	-4 438
Resultado operacional		<u>1 634 510</u>
Gastos e perdas financeiras	7.6.	-546 483
Rendimentos e ganhos financeiros	7.6.	-
Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos		-
Resultado antes de imposto		<u>1 088 027</u>
Imposto sobre o rendimento do período	8.1.1.	-272 007
Resultado líquido		<u>816 020</u>

2.1. Bases de apresentação

2.1.1. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 26 de novembro de 2024.

Os acionistas têm direito em não aprovar as contas autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração e propor a sua alteração.

2.1.2. Referencial contabilístico

Estas demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares foram preparadas em conformidade com a Norma Internacional n.º 34 – Relato Financeiro Intercalar, pelo que não incluem toda a informação exigida pelas demonstrações financeiras anuais, e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da empresa relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2023.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo foram preparadas de acordo com os mesmos princípios e políticas contabilísticas adotadas pelo Grupo na elaboração das demonstrações financeiras anuais, exceto no que respeita à adoção de novas normas, alterações e interpretações com aplicação obrigatória a partir de 1 de janeiro de 2024, e incluindo essencialmente uma explicação dos eventos e alterações relevantes para a compreensão das variações na posição financeira e desempenho do Grupo desde a data do relatório anual. Desta forma, são omitidas as políticas contabilísticas, bem como uma parte das notas constantes nas demonstrações financeiras de 2023, quer por não terem sofrido alteração, quer por não serem materialmente relevantes para a compreensão das presentes demonstrações financeiras intercalares.

2.1.3. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares foram preparadas, tendo como pressuposto a continuidade das operações, de acordo com o princípio do custo histórico, alterado para o justo valor no caso dos instrumentos financeiros derivados.

A preparação das demonstrações financeiras requer estimativas e julgamentos da gestão.

2.1.4. Comparabilidade

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares são comparáveis em todos os aspetos materialmente relevantes com o ano anterior.

2.1.5. Moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

2.1.5.1. Moeda de apresentação

As Demonstrações Financeiras de cada uma das entidades do Grupo são elaboradas utilizando a moeda do ambiente económico em que a entidade opera (“moeda funcional”). As Demonstrações Financeiras consolidadas são apresentadas em Euros, sendo esta a moeda funcional e de apresentação do Grupo Ibersol.

As cotações de moeda estrangeira utilizadas para conversão de transações e saldos expressos em Kwanzas em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, foram respetivamente de:

set/24

Taxas de câmbio de referência do Euro (x de moeda estrangeira por 1 Euro)	Taxa em 30 de setembro de 2024	Taxa média em setembro de 2024
 Kwanza de Angola (AOA)	1052,632	958,773

Taxas de câmbio de referência do Euro (x de moeda estrangeira por 1 Euro)	Taxa em 31 de Dezembro de 2023	Taxa média do ano 2023
 Kwanza de Angola (AOA)	931,099	746,269

2.2. Novas normas, alteração e interpretação

Norma	Alteração	Data de aplicação
As normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas que entraram em vigor e que o Grupo Ibersol aplicou na elaboração das suas demonstrações financeiras, são as seguintes		
Clarificação dos requisitos de classificação de passivos como corrente ou não corrente (alterações à IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras)	<p>O IASB emitiu em 23 de janeiro de 2020 uma alteração à IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras para clarificar como classificar dívida e outros passivos como corrente e não corrente.</p> <p>As alterações esclarecem um critério da IAS 1 para classificar um passivo como não corrente: a exigência de uma entidade ter o direito de diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses após o período de relatório.</p> <p>As alterações visam:</p> <ol style="list-style-type: none"> especificar que o direito de uma entidade de diferir a liquidação deve existir no final do período de relatório e tem de ser substantivo; esclarecer que os rácios que a empresa deve cumprir após a data do balanço (ou seja, rácios futuros) não afetam a classificação de um passivo na data do balanço. No entanto, quando passivos não correntes estão sujeitos a rácios futuros, as empresas têm de divulgar informação que permita aos utilizadores a compreender o risco de que esses passivos possam ser reembolsados dentro de 12 meses após a data do balanço.; e esclarecer os requisitos para classificar passivos que uma entidade irá liquidar, ou possa liquidar, através da emissão dos seus próprios instrumentos patrimoniais (ex: dívida convertível). 	1 de janeiro de 2024
Passivo de locação numa transação de venda e relocação (alterações à IFRS 16 - Locações)	<p>O IASB emitiu em Setembro de 2022 alterações à IFRS 16 - Locações que introduzem um novo modelo contabilístico para pagamentos variáveis numa transação de venda e relocação.</p> <p>As alterações confirmam que:</p> <ul style="list-style-type: none"> No reconhecimento inicial, o vendedor - locatário inclui os pagamentos variáveis de locação quando mensura um passivo de locação decorrente de uma transação de venda e relocação. Após o reconhecimento inicial, o vendedor - locatário aplica os requisitos gerais para a contabilização subsequente do passivo de locação, de modo que não reconheça nenhum ganho ou perda relacionado com o direito de uso que retém. <p>Um vendedor - locatário pode adotar diferentes abordagens que satisfaçam os novos requisitos de mensuração subsequente.</p> <p>De acordo com a IAS 8 - Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros, um vendedor - locatário terá de aplicar as alterações retrospectivamente às transações de venda e relocação celebradas ou após a data de aplicação inicial da IFRS 16. Isto significa que terá de identificar e reanalisar as transações de venda e relocação celebradas</p>	1 de janeiro de 2024

	desde a implementação da IFRS 16 em 2019 e, potencialmente, reexpressar aquelas que incluíam pagamentos variáveis de locação.	
Alterações à IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações - Acordos de Financiamento de Fornecedores	<p>Em 25 de maio de 2023, o International Accounting Standards Board (IASB) publicou Acordos de Financiamento de Fornecedores com alterações à IAS 7 - Demonstração de Fluxos de Caixa e IFRS 7 - Divulgações de Instrumentos Financeiros.</p> <p>As alterações referem-se aos requisitos de divulgação relativos a acordos de financiamento de fornecedores - também conhecidos como financiamento da cadeia de fornecimento, financiamento de contas a pagar ou acordos de factoring com recurso.</p> <p>Os novos requisitos complementam aqueles já incluídos nas normas IFRS e incluem divulgações sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Termos e condições de acordos de financiamento de fornecedores; - Os montantes das responsabilidades objeto de tais acordos, em que parte deles os fornecedores já receberam pagamentos dos financiadores e em que rubrica essas responsabilidades são apresentadas no balanço; - Os intervalos de datas de vencimento; e - Informações sobre risco de liquidez. 	1 de janeiro de 2024

Norma	Alteração	Data de aplicação
Normas, alterações e interpretações emitidas, mas ainda não efetivas para o Grupo Ibersol, ainda não endossadas pela União Europeia		
Alterações à IAS 21 - Os Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio : Falta de Convertibilidade	<p>Em 15 de agosto de 2023, o International Accounting Standards Board (IASB ou Conselho) emitiu Falta de Convertibilidade (Alterações à IAS 21 - Os Efeitos de Alterações nas Taxas de Câmbio) (as alterações).</p> <p>As alterações esclarecem como uma entidade deve avaliar se uma moeda é convertível ou não e como deve determinar uma taxa de câmbio à vista em situações de falta de convertibilidade.</p> <p>Uma moeda é convertível por outra moeda quando uma empresa é capaz de trocar essa moeda por outra moeda na data de mensuração e para uma finalidade específica. Quando uma moeda não é convertível, a empresa tem estimar uma taxa de câmbio à vista.</p> <p>De acordo com as alterações, as empresas terão de fornecer novas divulgações para ajudar os utilizadores a avaliarem o impacto da utilização de uma taxa de câmbio estimada nas demonstrações financeiras. Essas divulgações poderão incluir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a natureza e os impactos financeiros da moeda não ser convertível; - a taxa de câmbio à vista utilizada; - o processo de estimativa; e - os riscos para a empresa porque a moeda não é convertível. <p>A aplicação antecipada é permitida.</p>	1 de janeiro de 2025
Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	<p>Em 30 de maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB ou Conselho) emitiu alterações aos requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros. As alterações visam resolver a diversidade na aplicação da norma, tornando os requisitos mais compreensíveis e consistentes.</p> <p>Estas alterações têm como objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Clarificar a classificação de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governo corporativo (ESG) e similares, uma vez que estas características em empréstimos podem afetar se os empréstimos são mensurados ao custo amortizado ou ao justo valor. Para resolver qualquer potencial diversidade na aplicação prática, as alterações esclarecem como os fluxos de caixa contratuais dos empréstimos devem ser avaliados. - Clarificar a data em que um ativo financeiro ou passivo financeiro é desreconhecido quando a sua liquidação é efetuada por meio de sistemas de pagamento eletrónicos. Existe uma opção de política contabilística que permite o desreconhecimento de um passivo financeiro antes de entregar o dinheiro na data de liquidação, no caso de certos critérios serem cumpridos. - Melhorar a descrição do termo "sem recurso", de acordo com as alterações, um ativo financeiro possui características de sem recurso se o direito final de receber fluxos de caixa de uma entidade for contratualmente limitado aos fluxos de caixa gerados por ativos específicos. A presença de características sem recurso não exclui necessariamente o ativo financeiro de cumprir com o SPPI, mas as características 	1 de janeiro de 2026

	<p>precisam ser cuidadosamente analisadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Clarificar que um instrumento contratualmente vinculado (linked instrument) deve apresentar uma estrutura de pagamento em cascata que cria uma concentração de risco de crédito ao alocar as perdas de forma desproporcional as entre diferentes tranches. A pool subjacente pode incluir instrumentos financeiros que não estão no âmbito da classificação e mensuração da IFRS 9 (por exemplo, contratos de locação financeira), mas deve ter fluxos de caixa equivalentes ao critério SPPI. <p>O IASB também introduziu requisitos adicionais de divulgação referentes a investimentos em ações designados a justo valor através de outro rendimento integral e instrumentos financeiros com características contingentes, por exemplo características ligadas a metas ESG.</p> <p>A aplicação antecipada é permitida.</p>	
<p>IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras</p>	<p>Em 9 de abril de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB ou Conselho) emitiu a nova Norma, IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras.</p> <p>As principais mudanças introduzidas por esta Norma são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promoção uma demonstração de resultado mais estruturada. Em particular, introduz um novo subtotal "lucro operacional" e o requisito que todas as receitas e despesas sejam classificadas em três novas categorias distintas com base nas principais atividades comerciais de uma empresa: Operacional, Investimento e Financiamento. - Exigência para que as empresas analisem suas despesas operacionais diretamente na face da demonstração de resultado – seja por natureza, por função ou de forma mista. - Exigência para que algumas das medidas 'não-GAAP' que a Empresa/Grupo utiliza sejam relatadas nas demonstrações financeiras. A Norma define MPMs (Medidas de Desempenho não-GAAP) como um subtotal de receitas e despesas que: <ul style="list-style-type: none"> o são utilizadas em comunicações públicas fora das demonstrações financeiras; e o comunicam a visão da administração sobre o desempenho financeiro. <p>Para cada MPM apresentada, as empresas precisarão explicar numa única nota nas demonstrações financeiras a razão pela qual a medida fornece informações úteis, como é calculada, e reconciliá-la com um valor determinado de acordo com as IFRS.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Introdução de orientações aperfeiçoadas sobre como as empresas agrupam informações nas demonstrações financeiras. Inclui orientações sobre se as informações materiais estão incluídas nas demonstrações financeiras primárias ou estão mais detalhadas nas notas. <p>A aplicação antecipada é permitida e é de aplicação retrospectiva.</p>	<p>1 de janeiro de 2027</p>
	<p>Em 9 de maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB ou Conselho) emitiu a nova Norma, IFRS 19 Subsidiárias sem Prestação de Contas Pública: Divulgações, que permite que subsidiárias elegíveis usem as IFRS com divulgações reduzidas. A aplicação do IFRS 19 reduzirá os custos de preparação das demonstrações financeiras das subsidiárias, mantendo a utilidade da informação para os utilizadores das suas demonstrações financeiras.</p>	<p>1 de janeiro de 2027</p>

IFRS 19 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	<p>Uma subsidiária pode optar por aplicar a nova Norma nas suas demonstrações financeiras consolidadas, individuais ou separadas, desde que, na data de relato:</p> <ul style="list-style-type: none"> - não tenha prestação de contas pública; - a sua empresa-mãe prepare demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as IFRS. <p>Uma subsidiária que aplique a IFRS 19 é obrigada a declarar claramente na sua declaração explícita e incondicional de conformidade com as IFRS que a IFRS 19 foi adotada.</p> <p>A aplicação antecipada é permitida e é de aplicação retrospectiva.</p>	
---	--	--

A adoção das normas e alterações endossadas pela União Europeia e de aplicação obrigatória para exercícios iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2024 não tiveram impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas.

Não se estima que a adoção das novas normas e interpretações ainda não endossadas pela União Europeia, resulte impactos materiais nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

3. Gestão do Risco Operacional

3.1. Riscos do contexto global

O Grupo Ibersol presta especial importância ao contexto geopolítico mundial, nomeadamente a Guerra na Ucrânia e o conflito na Faixa de Gaza e territórios contíguos, cujos efeitos na economia global (escassez de bens e energia, disrupções logísticas, aumento da inflação) e na sociedade vêm sendo significativos e ainda podem vir a agravar-se, tornando mais complexo todo o contexto global a médio e longo prazo, com alteração das cadeias de abastecimento globais de produtos alimentares, que originam consequências nas operações e rentabilidade do negócio.

3.2. Riscos de contratos de desenvolvimento e de franquia

O Grupo celebrou em exercícios anteriores contratos de desenvolvimento com a Taco Bell e KFC (para Portugal e Espanha). No decorrer de 2022 foi celebrado um novo contrato de desenvolvimento com a marca Pret a Manger.

Estes contratos de desenvolvimento garantem o direito e a obrigação de abertura de novos restaurantes (em circunstâncias excepcionais, como foi o caso da crise pandémica, foram acordados reajustamentos aos programas de desenvolvimento). Em caso de incumprimento dos planos de aberturas previstos nesses contratos os franquidores poderão rescindir os respetivos contratos de desenvolvimento.

Adicionalmente os contratos de desenvolvimento preveem requisitos e condições a cumprir previamente à alienação de participação da subsidiária que explora o contrato, emissão de instrumentos de capital e/ou alteração de controlo nas referidas subsidiárias, bem como à alienação do negócio ou dos restaurantes detidos por aquelas subsidiárias, que incluem, entre outros: o acordo prévio dos franquidores, obrigações de informação e diversos procedimentos de transmissão, eventuais pagamentos de encargos ou “fees”, bem como o direito de preferência (“right of first refusal”) a favor dos franquidores. Os contratos de franquia com relação a algumas marcas internacionais preveem a possibilidade de resolução em caso de mudança de controlo da Ibersol SGPS, S.A. sem acordo prévio do franquidor.

Nos restaurantes em que opera com marcas internacionais, o grupo celebra contratos de franquia de longo prazo: 10 anos no caso da Pizza Hut, Taco Bell e KFC e até 12 anos no caso da Prêt A Manger, renováveis por outros 10 anos por opção do franquiado, desde que cumpridas algumas obrigações.

Tem vindo a ser prática que estes contratos no seu termo sejam renovados. Porém nada obriga os franquiadores a fazê-lo, pelo que poderá verificar-se o risco de não renovação.

Nestes contratos é normal contratar-se o pagamento de um "Initial Fee" no início de cada contrato e de um "Renewall Fee" no termo do período inicial, para além de um royalty de operações e de marketing sobre as vendas efetuadas.

3.3. Riscos da qualidade e segurança alimentar

A Direção de Qualidade do Grupo Ibersol é responsável por identificar e assegurar o controlo dos riscos de qualidade e segurança alimentar. Deste modo, há uma execução de várias medidas de prevenção e controlo para diferentes áreas do negócio do Grupo. Neste contexto, destacam-me algumas medidas como: a garantia do Sistema de Rastreabilidade implementado e o controlo do Processo Produtivo nas unidades, através do Sistema de HACCP (Hazard Analysis & Critical Control Points).

3.4. Risco de preço

Alterações significativas dos preços de mercadorias são repercutidos em grande parte nos preços de venda dos produtos e acompanhadas pelo mercado. Contudo, quando os aumentos das mercadorias são muito superiores aos da inflação geral estas variações são impactadas de forma gradual nos preços de venda, podendo registar-se a curto prazo uma degradação da margem bruta.

3.5. Riscos ambientais

Impacto ambiental

A gestão dos riscos ambientais pelo Grupo Ibersol assenta, em grande medida, na implementação e certificação de sistemas de gestão, como a norma ISO 14001. Em particular, os principais fluxos de materiais de embalagem são monitorizados, sendo cumpridas as obrigações de reporte junto das entidades licenciadas para gerir e promover a seleção, recolha e reciclagem de embalagens nos mercados português e espanhol.

Alterações climáticas

As alterações climáticas afetam de forma cada vez mais intensa a produção agropecuária em vários mercados, o que origina escassez de produtos alimentares, volatilidade nos preços e eventos disruptivos nas cadeias de abastecimento globais. Para ajudar a mitigar estas situações e garantir a continuidade das suas atividades, o Grupo Ibersol está a trabalhar na redução das suas emissões de gases com efeito de estufa e a ajustar as suas estratégias de aprovisionamento.

Eventos extremos

A ocorrência cada vez mais frequente de eventos naturais extremos ameaça a segurança das pessoas e a continuidade das atividades. O Grupo Ibersol tem certificações ISO que garantem elevados padrões de saúde, segurança ocupacional e qualidade e segurança alimentar, além de cumprir todas as regras legais de segurança física e proteção civil. Por outro lado, a pandemia de Covid-19 exigiu processos de gestão mais resilientes e flexíveis, incluindo a digitalização dos canais de venda e atividades de suporte ao negócio, fortalecendo as competências internas de gestão de crises e continuidade do negócio.

Utilização de recursos naturais

O Grupo Ibersol depende da utilização de recursos naturais e energéticos para a sua operação, mas está consciente dos impactos que eventos como a seca extrema e a volatilidade de preços no mercado energético podem ter na sua operação e resultados, pelo que mantém políticas internas e iniciativas específicas para uma utilização mais eficiente desses recursos. Além disso, o Grupo Ibersol respeita normas e boas práticas de armazenamento, manipulação e distribuição de matérias-primas alimentares e não-alimentares, com processos robustos de monitorização, segregação e rastreabilidade para minimizar os riscos de segurança alimentar e riscos reputacionais.

4. Desempenho Operacional

4.1. Rédito

O rédito de contratos com clientes, apresenta-se como segue:

	2024	2023
Vendas de restauração	336 145 330	307 210 855
Vendas em restaurantes	321 867 603	290 289 862
Vendas de catering de eventos	8 510 396	12 258 080
Vendas de catering em concessões	5 767 331	4 662 913
Vendas de mercadorias	9 194 897	8 930 873
Total das vendas	345 340 227	316 141 728
Prestações de serviços	2 413 961	2 737 987
Royalties franquiados	1 411 811	1 412 012
Rendas de propriedades de investimento	532 662	610 041
Outras	469 488	715 934
Volume de Negócio	347 754 188	318 879 715
Volume de Negócio Operações Descontinuadas	1 389 099	8 800 076
Volume de Negócios Operações Continuadas	346 365 089	310 079 639

Em 30 de setembro de 2024 as vendas de restauração através de plataformas de Agregadores ascenderam a 33,3 milhões de euros.

4.2. Relato por segmentos

A Administração da Ibersol monitoriza o negócio com base na seguinte segmentação:

SEGMENTOS		
Restaurantes	Counters	Concessões, Travel e Catering
MARCAS		
Pizza Hut Pasta Caffè Pizza Móvil FresCo Ribs Sta Maria	KFC Taco Bell Miit Pans & Co. Pans Café	SOL (AS) Concessões Catering Lojas Conveniência Travel Pret a Manger

INFORMAÇÃO DETALHADA REFERENTE AOS SEGMENTOS OPERACIONAIS

	Restaurantes		Counters		Concessões, Travel e Catering		Outros, eliminações e ajustamentos		Total Grupo	
	set/24	set/23	set/24	set/23	set/24	set/23	set/24	set/23	set/24	set/23
Volume de Negócios	82 341 976	81 282 387	133 663 383	110 337 145	129 209 239	115 070 217	1 150 492	3 389 890	346 365 089	310 079 639
Resultado operacional deduzido de amort., deprec. e perdas por imparidade	13 873 936	13 309 780	23 857 319	21 869 584	31 903 351	20 093 689	86 836	419 998	69 721 442	55 693 050
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	-9 195 319	-7 566 964	-16 744 546	-13 901 150	-24 770 751	-13 762 027	-1 224 631	-1 248 888	-51 935 247	-36 479 028
Resultado operacional	4 678 617	5 742 816	7 112 773	7 968 435	7 132 599	6 331 662	-1 137 795	-828 890	17 786 195	19 214 022
Ganhos (perdas) financeiros									-8 171 334	-7 192 986
Outras ganhos (perdas) não operacionais									3 686	57 679
Imposto sobre o rendimento do período									-553 256	-2 624 648
Resultado líquido consolidado									9 065 291	9 454 067

	set/24	dez/23	set/24	dez/23	set/24	dez/23	set/24	dez/23	set/24	dez/23
Total de ativos alocados	102 635 414	93 930 218	207 203 822	180 202 936	228 259 776	205 551 943	11 933 851	13 268 083	550 032 864	492 953 180
Total de passivos alocados	62 311 835	52 618 654	94 148 629	85 070 978	201 841 856	187 186 759	1 445 861	1 202 399	359 748 181	326 078 790

Os ativos e passivos não alocados decorrentes das atividades de investimento, financiamento e impostos geridos numa perspetiva centralizada e consolidada, apresentam-se conforme segue:

Ativos e passivos dos segmentos não alocados	set/24		dez/23	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Impostos diferidos	13 300 992	2 585 870	12 236 647	2 769 902
Imposto s/ rendimento	4 524 544	347 635	3 550 462	156 520
Financiamento Líquido	149 015 302	24 168 716	188 538 842	28 454 044
Valor a receber pela venda BK	6 656 848	-	6 803 122	-
Contas a receber não correntes	349 920	-	396 355	-
Inv. em associadas e emp. conjuntos	3 138 467	-	6 323 998	-
Instrum. de dívida ao custo amortizado	1 021 321	-	1 580 739	-
Total	178 007 394	27 102 221	219 430 165	31 380 466

	set/24		dez/23	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Alocados por segmento	550 032 864	359 748 182	492 953 179	326 078 790
Não alocados	178 007 394	27 102 221	219 430 165	31 380 466
Total Balanço	728 040 258	386 850 402	712 383 344	357 459 256

INFORMAÇÃO POR GEOGRAFIA

O detalhe de réditos e ativos não correntes por geografia a 30 setembro de 2024 apresenta-se como segue:

30 DE SETEMBRO DE 2024	Portugal	Angola	Espanha	Grupo
Volume de Negócios	185 320 806	10 222 389	150 821 894	346 365 089
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	118 312 135	5 586 237	45 077 731	168 976 103
Ativos sob direito de uso	53 874 132	555 840	191 724 999	246 154 971
Propriedade de Investimento	12 614 327	-	-	12 614 327
Goodwill	6 604 503	130 714	62 395 671	69 130 888
Ativos por impostos diferidos	-	-	13 300 992	13 300 992
Investimentos em assoc. e emp. conjuntos	3 138 467	-	-	3 138 467
Contas a receber não correntes	349 920	-	9 595 262	9 945 182
Instrum. de dívida ao custo amortizado	-	900 841	-	900 841
Total de ativos não correntes	194 893 484	7 173 632	322 094 655	524 161 771

4.3. Rendimentos e gastos operacionais

4.3.1. Outros rendimentos/(gastos) operacionais

A decomposição de Outros gastos e outros rendimentos operacionais em 30 de setembro de 2024 e de 2023 apresenta-se como segue:

	2024	2023
Outros gastos operacionais		
Impostos diretos/indiretos não afetos à atividade operacional	621 984	615 617
Perdas em ativos fixos tangíveis	329 802	10 707
Diferenças câmbio	593 432	1 282 840
Perdas em existências	31 303	30 778
Quotizações, donativos e ofertas e amostras inventario	116 130	118 854
Ajustamentos de imparidade (de dívidas a receber)	59 600	64 974
Outros gastos operacionais	330 888	236 529
	2 083 139	2 360 299
Outros rendimentos operacionais		
Reversão de provisão para outros riscos e encargos	530 000	-
Subsídios à exploração	101 092	108 579
Rendimentos suplementares	5 249 794	5 551 677
Diferenças câmbio	91 468	240 095
Ganhos em ativos	223 963	4 648
Imparidade (reversão) de dívidas a receber	25 000	107 020
Subsídios para investimento	7 948	10 995
Outros rendimentos operacionais	272 264	252 156
	6 501 529	6 275 170
Outros rendimentos /(gastos) operacionais	4 418 390	3 914 871

5. Fundo de Maneio

5.1. Contas a receber

A principal atividade do Grupo é a exploração de restaurantes de diversas marcas próprias e franquizadas, e o modo de pagamento preferencial das suas vendas é em dinheiro, cartão de débito ou outro tipo de cartão, por exemplo, cartão refeição. Com o aparecimento das plataformas de venda para a entrega ao domicílio, vão ganhando expressão as vendas cobradas através do intermediário. O maior volume de créditos resulta da atividade de delivery através de Agregadores, de vendas de catering, não obstante estar implementado o modelo de pagamento por adiantamento para grande parte dos clientes, bem como do fornecimento de mercadorias e débito de royalties aos franquizados.

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a rubrica de contas a receber decompõe-se conforme se segue:

	Nota	set/24	dez/23
Contas a receber não corrente			
Ativos financeiros não correntes		349 920	396 355
Outras contas a receber	5.1.1.	9 674 330	8 853 318
Perdas de imparidade acumuladas		-79 068	-100 632
		9 945 182	9 149 041
Contas a receber corrente			
Clientes		10 731 803	7 855 070
Estado e outros entes públicos		3 461 784	4 422 999
Outros devedores	5.1.2	8 358 913	5 605 985
Valor a receber pela venda BK		6 656 848	6 803 122
Adiantamentos a fornecedores c/c		172 426	258 510
Adiantamentos a fornecedores imobilizado		1 511 512	64 940
Acréscimos de rendimentos		4 893 559	4 664 530
Gastos a reconhecer		2 257 477	1 877 649
Perdas de imparidade acumuladas		-2 875 563	-2 874 567
		35 168 759	28 678 238
Total Contas a receber		45 113 941	37 827 279

Valores a receber pela venda BK

O valor estimado ainda por receber pela venda da Burger King (BK), de 6.650.000 euros respeita ao earn-out estimado pelo cumprimento do programa de extensão de alguns contratos, a concluir em 2024, sendo por isso apresentados como corrente.

Ativos financeiros não correntes

O saldo diz respeito, essencialmente, ao Fundo de Compensação do trabalho.

Estado e outros entes públicos

Saldo decorrente, essencialmente, dos valores de IVA a recuperar no montante de 3.302.229 euros em 30 de setembro de 2024 (4.355.486 euros em 31 de dezembro de 2023).

5.1.1. Outras contas a receber

O saldo da rubrica outras contas a receber não correntes é maioritariamente constituído por depósitos e cauções em Espanha, resultantes de contratos de arrendamento. As contas a receber de outros devedores são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo, no caso de dívidas de médio e longo prazo, subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva, deduzido do ajustamento de imparidade.

O Grupo considera que este ativo não se encontra exposto a risco relevante de crédito, uma vez que na sua generalidade estes ativos estão diretamente associados a obrigações de pagamento de renda.

As referidas garantias poderão ser executadas pelos beneficiários em caso de incumprimento contratual por parte da Ibersol, como por exemplo nos casos em que não seja efetuado o pagamento de renda.

O valor das cauções e depósitos relativos aos contratos de locação de Aeroportos em Espanha com a AENA a 30 de setembro de 2024 totalizam 6.750.064 euros (6.433.518 euros em 31 de dezembro de 2023).

5.1.2. Outros devedores

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 o saldo em Outros devedores inclui agregadores, outros saldos devedores de fornecedores c/c, débitos a fornecedores pela recuperação de encargos pelas participações de marketing e rappel, vales de refeição (entregues pelos clientes), cauções de curto prazo e adiantamentos diversos, conforme segue:

	set/24	dez/23
Cartão refeição/Agregadores	3 075 845	1 521 156
Depósitos e cauções	326 158	292 448
Marketing e rappel	592 655	936 347
Saldo devedores fornecedores e outros	2 251 020	1 427 403
Adiantamentos	473 232	484 643
Despesas com pessoal	201 155	251 886
Vendas a crédito	1 334 963	632 431
Cartão continente	103 886	59 672
Total	8 358 913	5 605 985

Cartão refeição/Agregadores

Os valores de “Cartão refeição” referem-se a pagamentos nos estabelecimentos e que são cobrados dos emissores do cartão eletronicamente após 15 dias do processamento ou quando por entrega física após recolha, conferência e depósito. Os Agregadores transferem as cobranças efetuadas por conta dos restaurantes num prazo médio de 15 dias.

Marketing e rappel

A rubrica de Marketing e rappel corresponde a valores debitados a Fornecedores no final do ano.

5.2. Contas a pagar

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a rubrica de contas a pagar decompõe-se conforme se segue:

	Nota	set/24	dez/23
Contas a pagar não corrente			
Valores a pagar não correntes		3 704	3 704
		3 704	3 704
Contas a pagar corrente			
Fornecedores	5.2.1.	49 884 723	54 886 999
Acréscimos de gastos	5.2.2.	23 651 624	25 136 233
Outros credores		7 414 347	3 895 458
Investimentos financeiros	2.	3 200 000	-
Estado e outros entes públicos		8 020 268	8 284 037
Rendimentos a reconhecer		508 241	489 187
		92 679 203	92 691 914
Total contas a pagar		92 682 907	92 695 618

Estado e outros entes públicos

O saldo da rubrica Estado e outros entes públicos decorre, essencialmente, dos valores de IVA a pagar (4.191.484 euros) e Segurança Social (3.079.824 euros).

5.2.1. Fornecedores

A decomposição dos fornecedores em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, apresenta-se como segue:

	set/24	dez/23
Fornecedores c/c	38 289 923	37 706 796
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	8 266 616	8 342 563
Fornecedores de imobilizado c/c	3 328 184	8 837 640
Total contas a pagar a fornecedores	49 884 723	54 886 999

5.2.2. Acréscimos de gastos

A decomposição dos acréscimos de gastos em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, apresenta-se como segue:

	set/24	dez/23
Seguros a liquidar	167 891	147 885
Remunerações a liquidar	11 022 071	8 830 884
Rendas e alugueres	5 799 516	10 217 772
Fornec.Serviços Externos	5 996 374	5 779 889
Outros	665 772	159 803
Total acréscimos de gastos	23 651 624	25 136 233

Os acréscimos de gastos – rendas e alugueres incluem, essencialmente, o montante relativo ao acerto de rendas mínimas a pagar à AENA referente ao contrato no aeroporto de Barcelona em Espanha que, por efeito da Ley 13/2021, apenas terá rendas mínimas garantidas assim que os tráfegos de passageiros anuais supere os de 2019.

6. Investimentos

6.1. Goodwill

O Goodwill é alocado a cada um dos segmentos relatáveis como segue:

	set/24	dez/23
Restaurantes	7 147 721	7 147 721
Counters	27 298 058	12 558 945
Concessões e Catering	34 505 388	34 505 388
Outros	179 721	179 721
Total	69 130 888	54 391 775

O Goodwill é por sua vez alocado aos seguintes grupos de unidades geradoras de caixa homogêneos:

	set/24	dez/23
Restaurantes	7 147 721	7 147 721
Ribs	5 175 479	5 175 479
Pizza Hut	1 972 242	1 972 242
Counters	27 298 058	12 558 945
Pans & C.º	11 850 160	11 850 160
KFC (PT)	708 785	708 785
KFC provisório (ES)	14 739 113	-
Concessões e Catering	34 505 388	34 505 388
Concessões e travel (ES)	30 630 919	30 630 919
Concessões e travel (PT)	850 104	850 104
Catering	3 024 365	3 024 365
Outros	179 721	179 721
Total	69 130 888	54 391 775

Movimentos no goodwill

No período findo em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 as alterações no goodwill, apresentam-se conforme segue:

	Restaurantes	Counters	Concessões e Catering	Outros	Total
01 de janeiro de 2023	7 147 721	12 558 945	34 505 388	179 721	54 391 775
Valor ativo	17 757 288	12 558 945	38 847 684	179 721	69 343 638
Imparidade acumulada	-10 609 567	-	-4 342 296	-	-14 951 863
31 de dezembro de 2023	7 147 721	12 558 945	34 505 388	179 721	54 391 775
Adições	-	14 739 113	-	-	14 739 113
30 de setembro de 2024	7 147 721	27 298 058	34 505 388	179 721	69 130 888
Valor ativo	17 757 288	27 298 058	38 847 684	179 721	84 082 751
Imparidade acumulada	-10 609 567	-	-4 342 296	-	-14 951 863
30 de setembro de 2024	7 147 721	27 298 058	34 505 388	179 721	69 130 888

As adições dizem respeito à compra da NRS, conforme nota 2.

6.2. Ativos intangíveis

Os principais direitos de exploração do grupo referem-se aos direitos de franquia pagos a marcas internacionais na abertura dos restaurantes que operam com a marca: 10 anos no caso da Pizza Hut, Taco Bell, e KFC e de 12 anos no caso da Pret a Manger.

A 30 de setembro de 2024, as concessões, incluídas na rubrica propriedade industrial, e a respectiva vida útil associada, são apresentados como segue:

Direitos de Concessão	N.º anos	Ano limite de utilização
Área Serviços da Lusoponte	33	2032
Área Serviço 2ª Circular	10	2027
Marina de Portimão	60	2061
Pizza Hut Cais Gaia	20	2024
Área Serviço Modivas	28	2031
Áreas Serviço Barcelos	30	2036
Áreas Serviço Alvão	30	2036
Áreas Serviço Lousada (Felgueiras)	24	2030
Áreas Serviço Vagos	24	2030
Áreas Serviço Aveiro	24	2030
Áreas Serviço Ovar	24	2030
Áreas Serviço Gulpilhares (Vilar do Paraíso)	24	2030
Áreas Serviço Talhada (Vouzela)	25	2031
Áreas Serviço Viseu	25	2031
Áreas Serviço Matosinhos	24	2030
Áreas Serviço Maia	26	2032

Movimentos em ativos intangíveis

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Marcas	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
01 de janeiro de 2023	15 216 667	8 827 817	1 654 327	1 163 972	26 862 783
Conversão cambial	-	-154 978	-	-51 720	-206 698
Adições	-	2 999 265	438 662	148 672	3 586 599
Diminuições	-	-28 321	-451 663	-3 800	-483 784
Transferências	-	477 017	8 948	-457 017	28 948
Amortização do exercício	-1 100 000	-1 984 310	-198 606	-	-3 282 916
31 de dezembro de 2023	14 116 667	10 136 490	1 451 668	800 107	26 504 932
Custo	22 000 000	43 042 919	10 888 275	800 107	76 731 301
Amortização acumulada	-7 883 333	-28 595 489	-9 404 310	-	-45 883 132
Imparidade Acumulada	-	-4 310 940	-32 296	-	-4 343 237
31 de dezembro de 2023	14 116 667	10 136 490	1 451 669	800 107	26 504 932
Variações do perímetro de consolidação	-	1 148 899	-	-	1 148 899
Conversão cambial	-	-2 487	-	-8 159	-10 646
Adições	-	1 481 148	397 314	700 765	2 579 227
Diminuições	-	-73 683	-	-	-73 683
Transferências	-	94 806	-	-94 616	190
Amortização do exercício	-825 000	-1 572 000	-138 011	-	-2 535 011
30 de setembro de 2024	13 291 667	11 213 173	1 710 972	1 398 097	27 613 910
Custo	22 000 000	46 313 028	10 617 354	1 398 097	80 328 479
Amortização acumulada	-8 708 333	-30 788 915	-8 874 086	-	-48 371 334
Imparidade Acumulada	-	-4 310 940	-32 296	-	-4 343 236
30 de setembro de 2024	13 291 667	11 213 173	1 710 972	1 398 097	27 613 910

Da aquisição por concentração de atividades empresariais (Nota 2), as variações do perímetro de consolidação apresentam valores provisórios.

O aumento de Propriedade Industrial corresponde, essencialmente, a software e às licenças de renovação e novos contratos de franquia.

Os ativos intangíveis em curso respeitam maioritariamente a direitos territoriais de abertura de unidades, os quais são pagos antecipadamente às marcas no momento em que são realizados os acordos conjuntos para abertura de unidades entre a Ibersol e os franqueadores.

6.3. Ativos fixos tangíveis

Movimentos em ativos fixos tangíveis

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamentos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos tangíveis em curso	Total
01 de janeiro de 2023	14 581 536	90 463 145	19 209 331	4 879 846	1 406 444	130 540 302
Conversão cambial	-3 893 267	-4 581 579	-1 136 294	80 482	-12 880	-9 543 538
Adições	-	15 205 233	8 290 421	1 637 692	4 239 987	29 373 332
Diminuições	-	-5 433	-177 759	-19 646	-8 442	-211 280
Transferências	-3 484 496	-345 487	216 142	46 584	-732 470	-4 299 726
Depreciação exercício	-46 963	-8 662 341	-4 661 124	-1 233 048	-	-14 603 476
Imparidade exercício	-	-431 484	-	-	-	-431 484
Transferência operações descontinuadas	-	-99 308	-11 052	-3 423	-	-113 783
31 de dezembro de 2023	7 156 810	91 542 747	21 729 665	5 388 487	4 892 639	130 710 349
Custo	7 330 374	203 913 457	105 374 464	22 703 194	4 892 639	344 214 128
Amortização acumulada	-164 564	-100 125 389	-83 213 373	-17 297 133	-	-200 800 459
Imparidade Acumulada	-9 000	-12 245 321	-431 427	-17 574	-	-12 703 322
31 de dezembro de 2023	7 156 810	91 542 747	21 729 665	5 388 487	4 892 639	130 710 349
Variações do perímetro de consolidação	621 254	1 879 653	7 464 621	-	-	9 965 528
Conversão cambial	-59 958	18 836	34 842	12 931	-115 438	-108 787
Adições	591 286	5 240 117	1 351 628	1 394 834	5 473 202	14 051 066
Diminuições	-	-485 162	-28 840	-7 962	-33 984	-555 948
Transferências	-	856 947	843 446	69 077	-1 774 083	-4 614
Depreciação exercício	-10 983	-7 275 374	-4 463 313	-945 730	-	-12 695 400
30 de setembro de 2024	8 298 409	91 777 764	26 932 048	5 911 636	8 442 336	141 362 192
Custo	8 470 147	213 880 691	126 938 257	24 001 320	8 442 335	381 732 750
Amortização acumulada	-162 737	-110 638 336	-99 574 782	-18 072 110	-	-228 447 964
Imparidade Acumulada	-9 000	-11 464 592	-431 427	-17 574	-	-11 922 593
30 de setembro de 2024	8 298 409	91 777 764	26 932 048	5 911 636	8 442 336	141 362 192

Da aquisição por concentração de atividades empresariais (Nota 2), as variações do perímetro de consolidação apresentam valores provisórios.

Em 2024, o investimento de 14 milhões de euros diz respeito, fundamentalmente, a 4 Taco Bell, 3 Pans, 1 Pizza Hut, 1 KFC, 1 Ribs, 1 KFC em Angola, uma cervejaria no Aeroporto da Madeira e ao investimento nas novas concessões dos Aeroportos de Espanha. O investimento em 2023 de cerca de 29,3 milhões de euros refere-se, essencialmente, à abertura de 10 KFC, 5 Taco Bell, 3 Pizza Hut, 1 Pans e às novas concessões dos Aeroportos de Espanha, de Madrid, Malaga, Lanzarote e Tenerife (nota 7.3).

O montante de conversão cambial em 2023 resulta da forte desvalorização do kwanza nesse exercício.

O valor dos ativos tangíveis em curso em 30 de setembro de 2024, no montante de 8,4M€ refere-se a investimentos incorridos para aberturas futuras

O Grupo continua a desenvolver o seu programa de aberturas e remodelações por forma a cumprir com as Marcas os compromissos assumidos para o ano de 2024.

6.4. Ativos sob direito de uso

Movimentos em ativos sob direito de uso

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido no valor dos direitos de uso, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, apresenta-se conforme segue:

	Lojas e Espaços Comerciais	Edifícios	Equipamentos	Outros ativos	Total
01 de janeiro de 2023	82 014 088	4 692 812	3 012 457	208 323	89 927 680
Conversão cambial	-226 834	-	-	-	-226 834
Aumentos	164 625 819	-	-	-	164 625 819
Diminuições	-2 849 831	-8 107	-1 601	-	-2 859 539
Transferências	-	-395 402	-3 891	-	-399 293
Amortização do exercício	-30 001 337	-1 206 021	-668 353	-41 518	-31 917 229
Transferência operações descontinuadas	-334 012	-	-	-	-334 012
31 de dezembro de 2023	213 227 893	3 083 282	2 338 612	166 805	218 816 592
Custo	288 266 985	14 006 560	6 139 751	345 668	308 758 964
Depreciação acumulada	-75 039 092	-10 923 279	-3 801 138	-178 863	-89 942 372
Imparidade Acumulada	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2023	213 227 894	3 083 281	2 338 613	166 805	218 816 592
Variações do perímetro de consolidação	18 104 110	1 772 454	2 278 462	-	22 155 026
Conversão cambial	-51 724	-	-	-	-51 724
Aumentos	34 628 397	4 990 579	3 575 233	72 861	43 267 070
Diminuições	-1 588 853	-	-13 814	-4 570	-1 607 237
Transferências	-	-	-	-	-
Amortização do exercício	-34 604 287	-1 034 273	-755 640	-30 556	-36 424 756
30 de setembro de 2024	229 715 537	8 812 041	7 422 854	204 540	246 154 971
Custo	328 174 321	21 320 237	13 284 493	408 779	363 187 830
Depreciação acumulada	-98 458 784	-12 508 197	-5 861 639	-204 240	-117 032 859
Imparidade Acumulada	-	-	-	-	-
30 de setembro de 2024	229 715 537	8 812 041	7 422 854	204 540	246 154 971

Da aquisição por concentração de atividades empresariais (Nota 2), as variações do perímetro de consolidação apresentam valores provisórios.

O valor dos aumentos em 2023 corresponde, fundamentalmente, aos novos contrato de locação dos Aeroportos de Madrid, de Lanzarote, Tenerife e dois novos restaurantes em Málaga que totalizam 95 milhões de euros, para os quais foi utilizada a taxa incremental atualizada com as atuais condições de mercado, e reativação dos contratos de Gran Canaria, Málaga e Alicante, que totalizam 36 milhões de euros. Adicionalmente, também contribuiu o efeito da remensuração de contratos pelas atualizações de renda pelo Índice de Preços no Consumidor e outras alterações nos pagamentos previstos das locações.

Nos nove primeiros meses de 2024, o valor dos aumentos corresponde a 21 novas locações (15 de espaços e 6 de equipamentos), 32 renovações e 2 prorrogações de prazo de locações de espaços. Em Espanha, os aumentos incluem os novos expedientes dos contratos dos Aeroportos de Málaga, Madrid e Barcelona.

Nos contratos de locação de aeroportos em Espanha, a Ibersol está exposta a rendas variáveis apuradas como uma percentagem das vendas, caso este valor ultrapasse o valor das rendas mínimas previstas nos contratos de locação.

6.5. Depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros

Os gastos com depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros em 30 de setembro de 2024 e 2023 foram os seguintes:

Natureza	set/24			set/23			
	Nota	Depreciações e amortizações	Perdas por imparidade	Total	Depreciações e amortizações	Perdas por imparidade	Total
Goodwill	6.1.	-	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis	6.2.	-2 535 011	-	-2 535 011	-2 453 120	-	-2 453 120
Ativos fixos tangíveis	6.3.	-12 695 400	-	-12 695 400	-11 006 569	-	-11 006 569
Ativos sob direito de uso	6.4.	-36 424 756	-	-36 424 756	-22 843 944	-	-22 843 944
Propriedades de Investimento	6.7.	-225 422	-	-225 422	-	-	-
Conversão cambial e outros		-54 658	-	-54 658	-175 395	-	-175 395
Total		-51 935 247	-	-51 935 247	-36 479 028	-	-36 479 028

Julgamentos e estimativas

A complexidade e nível de julgamento inerente ao modelo adotado para o cálculo de imparidade e a identificação e agregação das unidades geradoras de caixa (UGC's) implica considerar este tema como uma estimativa contabilística significativa.

Para efeitos de testes de imparidade, a quantia recuperável é a mais alta de entre o justo valor de um ativo menos os gastos inerentes à sua venda e o seu valor de uso. O valor recuperável das deriva de pressupostos relativos à atividade, designadamente, volumes de vendas, gastos operacionais, investimentos previstos, remodelações e encerramentos de unidades, impacto de outros players do mercado, projeções internas da Gestão e performance histórica.

Estas projeções resultam dos orçamentos para o ano seguinte e da estimativa dos fluxos de caixa para um período subsequente de quatro anos refletida nos planos de médio longo prazo aprovados pelo Conselho de Administração.

Foram também efetuadas análises de sensibilidade aos principais pressupostos utilizados no cálculo base, conforme apresentados abaixo.

São testados os restaurantes com indícios de imparidade, considerando os resultados operacionais deduzidos de amortização, depreciação e perdas por imparidade de ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e goodwill, bem como outras unidades geradoras de caixas sempre que as circunstâncias o determinem ou factos não usuais ocorram.

As rentabilidades negativas das lojas são um indício de imparidade, sendo que a subsequente análise de imparidade considera os cash-flows projetados de cada loja. Nos casos de aberturas recentes, tais rentabilidades negativas iniciais podem não ser representativas do padrão de rentabilidade esperado para essa loja e pode não constituir um indício de imparidade se tal comportamento era o esperado para esse período.

Quando um ativo tem uma performance operacional que excede as projeções que anteriormente suportaram o registo de uma perda por imparidade, tal perda é revertida na medida em que o valor de uso com base nas projeções atualizadas exceda o valor escriturado.

Métodos e pressupostos utilizados

Apesar das oscilações nos nove primeiros meses de 2024 e alguma quebra de rentabilidade resultante essencialmente dos atrasos nas aberturas em aeroportos, a gestão entende que não existem circunstâncias, a esta data, que coloquem em causa as projeções de médio e longo prazo assumidas nos testes de imparidade efetuados com referência a 31 de dezembro de 2023 e, deste modo, não foram identificados indícios relevantes que indicassem a necessidade de efetuar novos testes de imparidade nos primeiros nove meses de 2024.

6.6. Operações descontinuadas e ativos não correntes detidos para venda

Em 30 de setembro de 2024 e 2023, o impacto das operações descontinuadas na Demonstração Consolidada dos Resultados e de Outro Rendimentos Integral, apresenta-se como segue:

Resultado das operações descontinuadas	set/24	set/23
Vendas e Prestações de serviços	1 389 099	8 800 076
Custo das vendas	-430 862	-3 017 499
Fornecimentos e serviços externos	-426 176	-2 045 836
Custos com o pessoal	-371 626	-2 357 662
Amortizações, deprec. e perdas imparidade de AFT, Direito de Uso, Goodwill e AI	31 512	-
Outros proveitos /(custos) operacionais	3 455	36 935
Resultados Operacionais	195 402	1 416 014
Gastos e perdas financeiras	7 473	-
Rendimentos e ganhos financeiros	-	-
Resultados antes de impostos	202 875	1 416 014
Imposto sobre o rendimento	-36 972	-246 234
Resultado líquido	165 903	1 169 780
Mais valia da venda	2 931 709	-
Lucro (prejuízo) de operações descontinuadas, líquida de imposto	3 097 612	1 169 780

O montante da mais-valia da venda, em Janeiro de 2024, respeita à alienação dos ativos não correntes detidos para venda e respetivos passivos diretamente associados às 8 unidades Burger King, no âmbito da conclusão do processo de alienação dos restaurantes da Burger King.

O apuramento da mais-valia decorrente da venda dos ativos não correntes detidos para venda (ANCDV) e respetivos passivos diretamente associados, detalha-se como segue:

Apuramento mais valia	31/01/2024
Activos Fixos Tangíveis	2 985 333
Goodwill	-
Direito de uso	1 803 389
Activos Intangíveis	284 403
Inventários	147 493
Outras contas a receber	478 722
Caixa e depósitos bancários	334 935
Responsabilidades com locações	-1 607 735
Financiamentos obtidos	-
Outras contas a pagar	-1 348 766
Passivos por impostos diferidos	-46 897
Total Activos e Passivos Liquidos desconsolidados	3 030 877
Preço de venda	5 962 586
Despesas com a operação	-
Preço de venda deduzido dos custo de vender	5 962 586
Mais valia da venda ANCDV	2 931 709
Lucro (prejuízo) na Demonstração Consolidada dos Resultados	2 931 709

Em 30 de setembro de 2024, o impacto das operações descontinuadas na Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, apresenta-se como segue:

Fluxos de caixa de operações descontinuadas	set/24
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	195 402
Fluxos de Caixa das atividades de investimento - Alienação de ativos não correntes disponíveis para venda (ANCDV)	5 962 586
Fluxos de Caixa das atividades de investimento - Outros	-
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento	-
Varição de caixa e seus equivalentes de operações descontinuadas	6 157 988

6.7. Propriedade de Investimento

As propriedades de investimento respeitam a ativos imobiliários onde operam 9 restaurantes Burger King. Estes ativos foram objeto de contrato de locação com a Burger King Portugal, cujo valor das rendas ascendeu a 532.662 euros em 30 de setembro de 2024 (638.684 euros em 31 de dezembro de 2023).

Movimentos em propriedades de investimento

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido no valor de propriedade de investimento, bem como nas respetivas amortizações, apresenta-se conforme segue:

	Propriedade de Investimento
01 de janeiro de 2023	8 470 400
Aumentos	-
Diminuições	-
Transferências	4 669 911
Amortização do exercício	-300 562
31 de dezembro de 2023	12 839 749
Custo	13 425 032
Depreciação acumulada	-585 284
Imparidade Acumulada	-
31 de dezembro de 2023	12 839 749
Aumentos	-
Diminuições	-
Transferências	-
Amortização do exercício	-225 422
30 de setembro de 2024	12 614 327
Custo	13 425 032
Depreciação acumulada	-810 706
Imparidade Acumulada	-
30 de setembro de 2024	12 614 327

As transferências correspondem a transferências de ativos fixos tangíveis.

Não se estimam variações relevantes no justo valor destas PI face ao divulgado em 31 de dezembro de 2023 (13,5 milhões de euros).

7. Financiamento

7.1. Capital próprio

7.1.1. Capital social

Conforme deliberado na Assembleia Geral Anual de 26 de Maio de 2023, em junho de 2023 a sociedade reduziu o capital social de 46.000.000 euros para 42.359.577 euros, por extinção de 3.640.423 ações próprias, para libertação de excesso de capital.

Adicionalmente, em 05 julho de 2024 a sociedade reduziu o capital social de 42.359.577 euros para 41.514.818 euros, por extinção de 844.759 ações próprias, para libertação de excesso de capital.

Em 30 de setembro de 2024, o capital social da Ibersol, encontrava-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 41.514.818 ações nominativas com o valor nominal de 1 euro cada.

7.1.2. Ações próprias

Nos termos de deliberação aprovada em Assembleia Geral de 26 de maio de 2023, a Ibersol SGPS, SA procedeu em 2023 à redução do capital de 46.000.000 de euros para o montante de 41.514.818 euros, por extinção em 2023 de 3.640.423 ações próprias adquiridas por 11.410.227 euros, e em 2024 de 844.759 ações próprias adquiridas por 5.778.469 euros

Durante os primeiros nove meses do ano, ao abrigo do programa de recompra aprovado pelos acionistas em 2023 e de um novo programa aprovado na última Assembleia Geral, o grupo adquiriu 626.255 ações a um preço médio de 6,98 euros.

A 30 de setembro de 2024, a sociedade detinha 258.986 ações próprias adquiridos, ao preço médio de 7,09 e representativas de 0,62% do capital social.

7.1.3. Dividendos

Na Assembleia Geral Anual de 29 de Maio de 2024 foi deliberada a atribuição de dividendos ilíquidos de 0,50 euros por ação (0,70 euros em 2023), correspondendo a um valor de 20.755.209 euros (29.651.704 euros em 2023) para as ações em circulação, cujo pagamento foi efetuado em 19 de Junho de 2024.

7.1.4. Resultado por ação

Em 30 de setembro de 2024 e de 2023, o resultado básico e diluído por ação foi calculado como segue:

	2024	2023
Resultado atribuível aos detentores do capital		
Operações continuadas	9 063 698	9 490 152
Operações descontinuadas	3 097 611	1 169 780
Número ações emitidas no início do período	42 359 577	46 000 000
Número ações emitidas no final do período	41 514 818	42 359 577
Número médio ponderado das ações ordinárias emitidas (i)	42 075 935	45 296 051
Número médio ponderado de ações próprias (ii)	529 246	2 936 522
Número médio ponderado de ações em circulação (i-ii)	41 546 689	42 359 529
Resultado básico por ação (€ por ação)		
Operações continuadas	0,22	0,22
Operações descontinuadas	0,07	0,03
Resultado diluído por ação (€ por ação)		
Operações continuadas	0,22	0,22
Operações descontinuadas	0,07	0,03
Número ações próprias no final do período	258 986	8 678

Dado não haver direitos de voto preferenciais, o resultado básico por ação é igual ao resultado diluído por ação.

7.2. Dívida bancária

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 os empréstimos correntes e não correntes tinham o seguinte detalhe:

	set/24	dez/23
Não corrente		
Empréstimos bancários	14 284 112	7 863 527
Papel Comercial	4 800 000	4 800 000
	19 084 112	12 663 527
Corrente		
Descobertos bancários	1 018 987	-
Empréstimos bancários	4 050 017	4 110 369
Papel Comercial	15 600	11 680 148
	5 084 604	15 790 517
Total financiamentos obtidos	24 168 716	28 454 044

Para os Programas de Papel Comercial, quando existe data de denúncia, consideramos a maturidade nessa data, independentemente dos prazos pelos quais estão contratados.

Existem contratos de financiamento de Papel comercial que incluem cláusulas de cross default. Tais cláusulas referem-se ao incumprimento contratual em outros contratos ou com incumprimento fiscal, caso que não se verifica.

A taxa de juro em vigor a 30 de setembro de 2024 dos PPC e dos empréstimos bancários era em média cerca de 4,1 (3,35% em 31 de dezembro de 2023). Os empréstimos bancários indexados a taxas variáveis têm como indexante a Euribor.

O Grupo a 30 de setembro de 2024 tinha 31,8 milhões de euros relativos a papel comercial não emitido e linhas de crédito contratadas mas não utilizadas.

Adicionalmente, existem contratos nos quais os respetivos credores têm a possibilidade de considerar vencida a dívida no caso de mudança do controlo acionista, no entanto nenhuma dessa dívida estava a ser utilizada no dia 30 de setembro de 2024.

Movimentos em financiamentos obtidos

Os movimentos nos nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e no exercício de 2023 na rubrica empréstimos correntes e não correntes, excetuando locações financeiras e descobertos bancários, apresentam-se conforme segue:

	set/24	dez/23
1 de janeiro	28 454 044	70 081 886
<u>Variações com impacto em fluxos de caixa:</u>		
Recebimentos de empréstimos obtidos	855 368	-
Pagamentos de dívida financeira	-14 994 329	-42 445 598
<u>Variações sem impacto em fluxos de caixa:</u>		
Variações do perímetro de consolidação	9 706 474	
Gastos de montagem de financiamento	16 639	847 413
Juros capitalizados e outros	130 520	-29 658
	24 168 716	28 454 044

As variações do perímetro de consolidação, resultam de aquisições por concentração de atividades empresariais (Nota 2).

7.3. Passivos de locação

A 30 de setembro de 2024, a empresa tem compromissos assumidos perante terceiros, decorrentes de contratos de locação, nomeadamente de contratos de imóveis. Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 as locações correntes e não correntes apresentam-se como segue:

	set/24			dez/23		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Locações	48 830 872	216 026 200	264 857 072	40 161 966	188 846 002	229 007 968
TOTAL	48 830 872	216 026 200	264 857 072	40 161 966	188 846 002	229 007 968

Movimentos nos passivos de locação

Os movimentos nos seis meses findos em 30 de setembro 2024 e no exercício de 2023 em responsabilidades com locações, apresentam-se conforme segue:

	set/24	dez/23
1 de janeiro	229 007 968	90 873 709
<u>Variações com impacto em fluxos de caixa:</u>		
Pagamentos de locação	-37 364 899	-32 805 337
<u>Variações sem impacto em fluxos de caixa:</u>		
Locações associadas às operações alienadas	-	-384 620
Variações do perímetro de consolidação	20 753 687	-
Juros do período pela atualização das responsabilidades com locações	10 954 368	10 113 570
Aumentos de contratos de locação	43 267 197	164 625 819
Rescisões de contratos / encerramentos de lojas	-1 588 853	-2 849 832
Outros	-172 397	-565 340
	264 857 071	229 007 968

As variações do perímetro de consolidação, resultam de aquisições por concentração de atividades empresariais (Nota 2).

Os pagamentos de locação incluem 26.410.531 euros (22.691.767 euros em 2023) de capital e 10.954.368 euros (10.113.570 euros em 2023) de juros.

O valor dos aumentos em 2023 corresponde, fundamentalmente, aos novos contrato de locação dos Aeroportos de Madrid, de Lanzarote, Tenerife e dois novos restaurantes em Málaga que totalizam 95 milhões de euros, para os quais foi utilizada a taxa incremental atualizada com as atuais condições de mercado, e reativação dos contratos de Gran Canaria, Málaga e Alicante, que totalizam 36 milhões de euros. Adicionalmente, também contribuiu o efeito da remensuração de contratos pelas atualizações de renda pelo Índice de Preços no Consumidor e outras alterações nos pagamentos previstos das locações.

Nos nove primeiros meses de 2024, o valor dos aumentos corresponde a 21 novas locações (15 de espaços e 6 de equipamentos), 32 renovações e 2 prorrogações de prazo de locações de espaços. Em Espanha, os aumentos incluem os novos expedientes dos contratos dos Aeroportos de Málaga, Madrid e Barcelona.

7.4. Obrigações de tesouro

A Ibersol Angola opera com uma grande componente de importações que geram passivos em moeda estrangeira. Para reduzir o risco cambial e fazer face às variações do Kwanza a sociedade adotou a política de deter ativos indexados ao USD em valor, pelo menos, da mesma ordem de grandeza dos passivos.

Para além da detenção de Obrigações do Tesouro indexadas ao USD a empresa adquiriu Obrigações do Tesouro não reajustáveis (denominadas em AKZ) para aplicação financeira de excedentes.

O montante de ativos financeiros, refere-se às aplicações em Obrigações de Tesouro do Estado Angolano. A separação por maturidade é conforme segue:

	set/24			dez/23		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Obrigações do Tesouro Angolano	192 724	981 863	1 174 587	1 067 733	666 272	1 734 005
Perdas de imparidade acumuladas	-72 244	-81 022	-153 266	-72 244	-81 022	-153 266
TOTAL	120 480	900 841	1 021 321	995 489	585 250	1 580 739

Não tendo existido aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial das Obrigações do Tesouro, foram consideradas as perdas esperadas num prazo de 12 meses.

Os índices utilizados de Probabilidade de incumprimento (Probability of Default) e Perda dado o incumprimento (Loss Given Default) das Obrigações do Tesouro Angolano estão de acordo com a publicação da Moodys e da S&P, a probability of default considerada foi de 7,9% e a loss given default considerado de 59%.

7.5. Caixa e depósitos bancários

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro 2023 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	set/24	dez/23
Numerário	740 921	572 210
Depósitos bancários	148 274 381	187 966 632
Caixa e depósitos bancários no balanço	149 015 302	188 538 842
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	149 015 302	188 538 842

Os depósitos bancários incluem 101.435.000 euros de depósitos a prazo mobilizáveis a qualquer momento e, quase na totalidade, com prazo de vencimento a um mês, classificados como equivalentes de caixa.

7.6. Resultado da atividade financeira

Os gastos e perdas financeiras em 30 de setembro de 2024 e de 2023 apresentam-se conforme segue:

Gastos e perdas financeiras	2024	2023
Juros de responsabilidades com locações (IFRS16)	10 954 368	6 988 441
Juros suportados c/ financiamentos	736 363	1 887 256
Outros gastos e perdas financeiras	697 631	1 162 961
	12 388 362	10 038 658

Os rendimentos e ganhos financeiros em 30 de setembro de 2024 e de 2023 apresentam-se conforme segue:

Rendimentos e ganhos financeiros	2024	2023
Juros obtidos	4 178 039	2 625 219
Outros rendimentos e ganhos financeiros	38 989	220 453
	4 217 028	2 845 672

8. Imposto sobre o rendimento

8.1. Imposto corrente

8.1.1. Imposto corrente reconhecido na demonstração de resultados

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024 e de 2023 são detalhados como segue:

	set/24	set/23
Imposto corrente	2 067 451	4 929 604
Imposto diferido	-1 514 196	-2 304 956
	553 256	2 624 648

Em 30 de setembro de 2024 a taxa efetiva de imposto é de 6%, decorrente essencialmente dos créditos fiscais em Portugal.

8.1.2. Imposto corrente reconhecido na demonstração da posição financeira

8.1.2.1. Imposto s/ o rendimento a recuperar

Em 30 de setembro de 2024 o montante de imposto s/ o rendimento a recuperar ascende a 4.524.544 eur (3.550.462 eur em 31 de dezembro de 2023), apresenta-se conforme segue:

	set/24	dez/23
Portugal	4 484 758	3 509 896
Espanha	36 638	38 416
Outros	3 148	2 150
	4 524 544	3 550 462

8.1.2.2. Imposto s/ o rendimento a pagar

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o montante de imposto a pagar decompõem-se como segue:

	set/24	dez/23
Angola	75 628	147 259
Espanha	272 007	-
Outros	-	9 261
	347 635	156 520

8.2. Impostos diferidos

8.2.1. Ativos por impostos diferidos

O detalhe dos impostos diferidos ativos em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, de acordo com a jurisdição, é o seguinte:

	set/24	dez/23
Impostos diferidos ativos	Espanha	Espanha
Prejuízos fiscais reportáveis	10 615 878	10 615 878
Dif. temp. dedutíveis e tributáveis (IFRS16)	3 042 804	1 938 048
Homogeneização de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis	-1 003 431	-1 209 681
Outras diferenças temporárias	645 741	892 402
	13 300 992	12 236 647

Diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis (IFRS 16)

Os impostos diferidos que resultam de uma diferença temporária pela aplicação da norma IFRS16 nas contas consolidadas do Grupo, não aplicável nas contas estatutárias das subsidiárias em Espanha e Angola. A decomposição entre diferenças dedutíveis e tributáveis, apresenta-se conforme segue:

	set/24	dez/23
	Espanha	Espanha
Diferenças temporárias dedutíveis (IFRS16)	-47 931 250	-41 971 913
Diferenças temporárias tributáveis (IFRS16)	50 974 053	43 909 961
	3 042 803	1 938 047

Homogeneização de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis

Os impostos diferidos que correspondem ao diferencial do valor líquido dos ativos fixos considerado nas demonstrações financeiras individuais das subsidiárias e o valor líquido com que estas contribuem no consolidado.

Prejuízos fiscais reportáveis

Não obstante os prejuízos fiscais apurados em Espanha nos 9 meses de 2024, o Grupo entendeu não efetuar ativação de impostos diferidos ativos adicionais considerando que o valor ativado em 31 de dezembro de 2023 se mantém como a melhor estimativa à data.

8.2.2. Passivos por impostos diferidos

O detalhe dos impostos diferidos passivos em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, de acordo com a jurisdição e as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	set/24			dez/23		
Impostos diferidos passivos	Portugal	Angola	TOTAL	Portugal	Angola	TOTAL
Prejuízos fiscais reportáveis	-	-	-	-60 007	-	-60 007
Homogeneização de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, incluindo economia Hiperinflacionária (IAS 29)	4 718 414	472 904	5 191 318	5 071 322	460 099	5 531 421
Dif. temp. dedutíveis (IFRS16)	-	-24 306	-24 306	-	-27 478	-27 478
Outras diferenças temporárias	-2 542 826	-38 317	-2 581 143	-2 635 717	-38 317	-2 674 034
	2 175 588	410 281	2 585 869	2 375 598	394 304	2 769 902

Homogeneização de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, incluindo economia Hiperinflacionário (IAS 29)

Os impostos diferidos que correspondem ao diferencial do valor líquido dos ativos fixos tangíveis e intangíveis considerado nas demonstrações financeiras individuais das subsidiárias e o valor líquido com que estas contribuem no consolidado.

Outras diferenças temporárias

O montante de outras diferenças temporárias refere-se, essencialmente, a benefícios fiscais por utilizar. A 31 de Dezembro de 2023 existem 88.200 euros de benefício fiscal associado ao aumento de capital e 2.502.080 euros de benefícios fiscais não deduzidos, a utilizar em exercícios seguintes: 1.039.155 euros de RFAI do exercício de 2022, 788.515 euros de RFAI do exercício de 2023, 223.488 euros de CFEI II (89.303 euros dedutível até 2025 e 134.185 euros até 2026, inclusive) e 450.922 euros de IFR (dedutível até 2027, inclusive). De referir que os créditos de RFAI têm um prazo de reporte de 10 períodos de tributação, prazo este cuja contagem foi suspensa durante o período de tributação de 2020 e durante o período de tributação seguinte, ao abrigo da Lei n.º 21/2021, de 21 de abril.

9. Provisões e Contingências

9.1. Provisões

Em 31 de dezembro de 2023 e 30 de setembro de 2024, o detalhe das provisões apresenta-se como segue:

	dez/23	Aumentos	Diminuições	set/24
Contratos onerosos	1 560 000	-	-	1 560 000
Indemnizações	-	-	-	-
Outros	982 118	9 470	-530 611	460 977
Provisões	2 542 118	9 470	-530 611	2 020 977

Em 2021, em resultado da aplicação da Ley 13/2021 e das perdas de tráfego de passageiros provocadas pela pandemia, o grupo Ibersol efetuou a revisão dos planos de negócio das concessões em Espanha, reconhecendo uma provisão por contrato oneroso referente à atividade no aeroporto de Gran Canaria no valor de 1,6 milhões de euros, a qual se mantém a 30.09.2024.

9.2. Ativos e passivos contingentes

O Grupo possui passivos contingentes relacionados com o seu negócio (relativos a licenciamentos, taxas de publicidade, higiene e segurança alimentar e colaboradores), sendo a taxa de sucesso da Ibersol nestes processos historicamente elevada. Não se estima que estes passivos contingentes possam vir a representar quaisquer responsabilidades relevantes para a Ibersol.

Foi intentado contra uma subsidiária do Grupo Eat Out em Espanha um processo indemnizatório por alegado incumprimento de acordos de não concorrência no valor de cerca de 11,7 milhões de euros. O Conselho de Administração suportado na posição dos advogados que acompanham o processo, considera que esta situação representa um passivo contingente. Adicionalmente, refira-se que o processo respeita a factos ocorridos antes da aquisição desta subsidiária por parte do Grupo Ibersol, estando, por conseguinte, ao abrigo das cláusulas de responsabilidade e garantias previstas no acordo de compra e venda de acções do Grupo Eat Out, com direito de regresso. Existe já uma decisão favorável à Ibersol, aguarda-se desfecho definitivo.

O acordo de alienação da operação Burger King inclui cláusulas de indemnização perante a verificação de determinadas condições imputáveis às entidades alienadas e sobre factos anteriores à data de alienação (30 de novembro de 2022). O Conselho de Administração não espera qualquer responsabilidade decorrente destas mesmas cláusulas compromisso, pelo que não foram reconhecidos neste âmbito, quaisquer passivos ou passivos contingentes nas demonstrações da posição financeira consolidada.

Os compromissos assumidos e não incluídos na demonstração da posição financeira consolidada incluem as garantias bancárias prestadas a terceiros e com os compromissos contratuais para a aquisição de ativos fixos tangíveis.

9.3. Garantias

A 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, as responsabilidades não refletidas em balanço pelas empresas incluídas na consolidação são constituídas principalmente por garantias bancárias prestadas por sua conta, conforme segue:

	set/24	dez/23
Garantias bancárias	37 308 093	36 986 807

As garantias bancárias em 30 de setembro de 2024 detalham-se, por tipo de cobertura, conforme segue:

Concessões e rendas	Outros contratos fornecimento	Direcção Geral de Finanças e Recl. Processos	Outros	Reclamações outros processos
31 847 022	20 683	198 583	5 221 074	20 731

As garantias bancárias decorrem, fundamentalmente, das concessões e rendas das lojas e espaços comerciais do Grupo, e podem ser executadas em caso de incumprimento dos contratos de locação nomeadamente pelo não pagamento de rendas.

O montante relevante decorre das garantias exigidas pelos proprietários dos espaços em concessão (ANA Aeroportos e AENA Aeroportos, em Espanha) ou arrendados (alguns Shoppings e outros locais) em concessões e rendas, dos quais 27.817.000 euros com a AENA Aeroportos.

Em outras garantias, e no seguimento da venda das unidades Burger King, o Grupo prestou uma garantia bancária de 6,4 M à BK Portugal, S.A., para cobrir o ativo referente créditos existentes na IberKing e não utilizados à data da transação, respeitante ao CFEI II e RFAI, por um período de 5 anos com valores anuais decrescentes.

10. Transações com partes relacionadas

Os saldos e transações com partes relacionadas 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 podem ser apresentados como se segue:

	set/24				Ano 2023			
	Empresa mãe	Emp conjuntos	Associadas	Outras entidades	Empresa mãe	Emp conjuntos	Associadas	Outras entidades
Fornecimento de serviços	852 975	2 467 264	-	-	1 078 008	3 987 555	-	-
Rendas de contratos de locação	-	-	-	143 000	-	-	-	185 681
Contas a pagar	-	632 218	-	-	-	1 271 190	-	-
Outros ativos correntes	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos financeiros	-	-	300 000	-	-	-	300 000	-

A empresa mãe da Ibersol SGPS S.A. é a ATPS - SGPS, SA, detentora diretamente de 21.452.754 ações.

O Dr. António Carlos Vaz Pinto de Sousa e o Dr. António Alberto Guerra Leal Teixeira são, cada um, detentores de 3.314 ações da Ibersol SGPS, S.A.. Os direitos de voto imputáveis à ATPS são igualmente imputáveis a António Carlos Vaz Pinto de Sousa e a António Alberto Guerra Leal Teixeira nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 20.º e do n.º 1 do artigo 21.º, ambos do Código dos Valores Mobiliários, em virtude de estes últimos deterem o domínio da referida sociedade, na qual participam indiretamente, em partes iguais, através, respetivamente, das sociedades CALUM - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799486 e DUNBAR - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799257, as quais, em conjunto, detêm a maioria do capital social da ATPS.

As outras entidades referem-se a entidades controladas por outros detentores de influência significativa na empresa mãe do Grupo Ibersol.

Os valores apresentados em rendas e contratos de locação respeitam às rendas pagas no ano pelo que, fruto da IFRS16, não correspondem ao montante de gastos com locações refletidos nas demonstrações financeiras. Os compromissos de pagamento estimados de rendas a longo do prazo dos respetivos contratos ascendem, em 30 de setembro de 2024, a cerca de 578.011 euros (682.432 euros a 31 de dezembro de 2023).

11. Eventos Subsequentes

Não existem acontecimentos subsequentes a 30 de setembro de 2024 que possam ter impacto material nas demonstrações financeiras apresentadas.